

**INTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIENCIA E  
TECNOLOGIA DO CEARÁ  
DIRETORIA DE ENSINO  
ÁREA DE TURISMO E HOSPITALIDADE E LAZER  
DEPARTAMENTO DE ARTES, TURISMO E LAZER**

**PROJETO:**

**CURSO TÉCNICO DE GUIA DE TURISMO**

Por :

Prof . LUIZ REGIS AZEVEDO ESMERALDO

Prof MARCIUS TULIUS SOARES FALCÃO

Prof REGINALDO SANTOS LOPES

Prof. ADONAI MARTINS ARAGÃO

Prof. JOSÉ SOLON SALES E SILVA

Prof. JULIO CESAR FERREIRA LIMA

Profa. ERMINI GUIMARÃES CORDEIRO

Profa. RUBIA VALÉRIO PINHEIRO

**Fontes:** Ministério do Turismo; Secretaria do Turismo do Ceara; Organização Mundial do Turismo; Projeto do Curso Técnico de Agenciamento e Viagens do CEFETCE-Fortaleza; Projeto do Curso Tecnológico em Agenciamento de Viagens e Turismo do CEFETCE-Fortaleza, Projeto do Curso Técnico de Guia regional Especializado em Atrativos Naturais de Quixadá.

ÍNDICE

	p.
1. Características gerais	2
2. Justificativa	3
3. Objetivos	6
4. Perfil Profissional de Conclusão	6
5. Campos de Atuação	7
6. Requisitos de Acesso ao Curso	7
7. Aproveitamento de Disciplina	7
8. Critérios de Aprovação	8
9. Corpo Técnico Administrativo	11
10. Organização Pedagógica	12
11. Matriz Curricular	13
12. Ementário	14
13. Corpo Docente	17
14. Distribuição de Professores por Disciplina	20
15. Atividades Extra Classe	21
16. Práticas Profissionais	22
17. Metodologia das Atividades Desenvolvidas pelos Alunos durantes as Aulas Práticas	23
18. Estágio	24
19. Instalações Físicas	25
Anexo 1- Planos de Unidade Curricular	
Anexo 2- Fluxograma	

## 1. CARACTERÍSTICAS GERAIS

### CARGA HORÁRIA

- 1000 horas + (estágio optativo) = 3 semestres letivos

### QUALIFICAÇÃO 1

- Guia de turismo regional

### QUALIFICAÇÃO 2

- Guia de turismo de Excursão Nacional

### REGIME ESCOLAR

- Oferta anual
- 25 alunos por turma

### INSTITUIÇÃO PROPONENTE

<b>CNPJ</b>	35005347/0001-01
<b>RAZÃO SOCIAL</b>	Instituto federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará
<b>NOME</b>	Instituto federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará
<b>ESFERA ADMINISTRATIVA</b>	Federal
<b>ENDEREÇO</b>	Av. 13 de Maio, 2081 Bairro Benfica
<b>CIDADE/UF/CEP</b>	Fortaleza/CE/60040-531
<b>TELEFONE</b>	(85) 33073627 / 3307 3628/ 33073665 / 33073730
<b>REITOR</b>	Cláudio Ricardo Gomes de Lima
<b>DIRETOR DE ENSINO</b>	Jose Eduardo Bastos
<b>DIRETOR GERAL</b>	Antonio Moises de Oliveira Mota
<b>CHEFE DE DEPARTAMENTO</b>	Rúbia Valério Pinheiro
<b>COORDENADOR DO CURSO</b>	Luiz Regis Azevedo Esmeraldo
<b>RESPONSÁVEL TÉCNICO</b>	Jose Sólton sales e Silva Inscrição na EMBRATUR no. XXXXXX
<b>Email CONTATO</b>	rubia@ifce.edu.br regisazevedo@ifce.edu.br
<b>SITE</b>	<a href="http://www.ifce.edu.br">www.ifce.edu.br</a>

## 2. JUSTIFICATIVA

O turismo é uma atividade altamente lucrativa e geradora de empregos e no Brasil o fluxo turístico cresce 10% em média ao ano desde 1995. O Brasil tem atraído o mercado internacional gradativamente, e o próprio mercado doméstico aumenta o índice de viagens para todas as regiões brasileiras, em especial a sul e nordeste. Considerando-se que o Brasil vai sediar consecutivamente uma Olimpíada e uma Copa do Mundo, há interesses múltiplos voltados para o país.

Conforme dados da Secretaria de Turismo do Ceará – SETUR o “...os dados ... referentes a 2008, apontam que o Brasil recebe anualmente 0,54% do fluxo turístico mundial. São 5 milhões de visitantes, que gastaram 5,8 bilhões de dólares...os números ainda são modestos diante da capacidade do País e do turismo no mundo: em 2008, 922 milhões de pessoas visitaram países diferentes do seu, gerando 1,1 trilhão de dólares e movimentando 30% de todas as importações e serviços mundiais. Este filão da economia cresceu exponencialmente nas últimas décadas. Até os anos 1970, o número de pessoas que viajavam para fora do país de origem era 277 milhões. Duas décadas antes, 97% dos turistas limitavam-se a 15 países da América do Norte e Europa.”

Também, segundo a SETUR, o Ceará apresentou, em outubro de 2009, o primeiro lugar do Nordeste no número de postos de trabalhos com saldo positivo de 3.669 novos empregos no setor de serviços, onde a atividade turística está inserida.

Esses dados, oriundos do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED do Ministério do Trabalho e Emprego reforçam a importância do turismo como vetor de desenvolvimento econômico no Ceará, principalmente na geração de emprego e renda, uma vez que os segmentos de alojamento e alimentação representam cerca de 36,6% dentro do setor.

O Ceará tem diversos atrativos naturais, culturais e também cresce a segmentação de eventos, portanto são necessários profissionais capacitados para trabalhar na segmentação. Diversos cursos na área são ofertados por instituições de

ensino superior, nível técnico e capacitações e o IFCE se desponta como uma das instituições que ofertam cursos na área de turismo, hospitalidade e lazer com qualidade de ensino e tradição.

A contribuição do Instituto Federal de Educação Tecnológica do Ceará - IFCE deve se levada em conta com a proposta de re-edição do Curso Técnico de Guia de Turismo. Entende-se que a o IFCE não pode ficar à parte deste momento histórico na preparação desses jovens, em vista da demanda de mercado e do aspecto socioeducativo.

O IFCE foi o pioneiro no Brasil no que diz respeito à criação desse tipo de curso e foi editado quase que ininterruptamente desde 1972, ano de sua criação, nas modalidades integrado e técnico puro, sendo que o técnico era chamado de Técnico em Agenciamento e Guia-AGG.

A idéia é desconectar a habilitação de guiamento do de agenciamento, dando assim uma maior agilidade na preparação desses jovens tão sedentos de competências reais e um emprego digno. A proposta é a edição do curso de Técnico de Guia de Turismo em 1 ano e meio (com 1000 horas), proporcionando uma maior dinâmica nas aulas teóricas e parte prática (viagens), atendendo assim, o Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos, segundo o MEC.

A oferta do curso de Técnico de Guia de Turismo proporciona à área de Turismo, Hospitalidade e Lazer do IFCE ensinar o que tem de *know-how* na área de guiamento e atende à demanda de mercado e à uma demanda social em Fortaleza e adjacências, pois o IFCE é o único a ter a oferta pública/gratuita desta formação.

Oferecendo o curso em sua forma “enxuta”, minimiza-se ocasionais desistências dos alunos por conta de um curso mais longo.

Conforme os termos da lei 8.623, de 28 de janeiro de 1993 e, conforme decreto 946/93 de 1º. de outubro de 1993, é considerado guia de turismo “o profissional que, devidamente cadastrado no Instituto Brasileiro de Turismo - EMBRATUR, exerça as atividades de acompanhamento, orientação e transmissão de informações a pessoas

ou grupos, em visitas, excursões urbanas, municipais, estaduais, interestaduais, internacionais ou especializadas.”, e como guia regional, entende-se, também conforme o decreto citado:

I - Guia regional - quando suas atividades compreenderem a recepção, o traslado, o acompanhamento, a prestação de informações e assistência a turistas, em itinerários ou roteiros locais ou intermunicipais de uma determinada unidade da federação, para visita a seus atrativos turísticos.

II - Guia de excursão nacional - quando suas atividades compreenderem o acompanhamento e a assistência a grupos de turistas, durante todo o percurso da excursão de âmbito nacional ou realizada na América do Sul, adotando, em nome da agência de turismo responsável pelo roteiro, todas as atribuições de natureza técnica e administrativa necessárias à fiel execução do programa .

O decreto nº 4.898, de 26 de novembro de 2003, transfere competências da EMBRATUR para o Ministério do Turismo - MTUR, e dá outras providências.

Desta feita o projeto pedagógico e matriz curricular do curso Técnico de Guia de Turismo foi formatado atendendo às exigências do Ministério de Turismo, além da compatibilização do Catalogo nacional dos Cursos Técnicos, conforme o MEC.

### **3. OBJETIVOS**

**OBJETIVO GERAL:** formar guias de turismo na classe regional e de excursão nacional

#### **OBJETIVOS ESPECIFICOS:**

- Preparar o aluno para organizar e executar roteiros;
- Capacitar o aluno para condução de grupos em destinos turísticos,
- Dotar o aluno de conhecimentos teórico-práticos, adequados as inovações tecnológicas e prospecção mercadológica,
- Estimular a propagação da identidade cultural e uso do meio ambiente com sensibilidade, profissionalismo, ética e autonomia,
- Promover no aluno um atendimento de qualidade satisfatória na área do turismo,

### **4. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO**

- Desenvolver com destreza a atividade de guia de turismo regional e nacional ;
- Organizar e operacionalizar roteiros turísticos;
- Conhecer e identificar a história, geografia e cultura regional, nacional e da América do Sul;
- Prestar primeiros socorros;
- Comunicar-se de forma clara e cordata com os turistas;
- Compreender e comunicar-se em mais de um idioma;
- Orientar turistas quanto a documentação, procedimentos de embarque/desembarque nos meios de transporte e nas visitas turísticas;
- Conhecer e aplicar a legislação turística
- Conhecer e aplicar técnicas para a prática do guiamento.

#### **4.1 HABILIDADES PESSOAIS**

- Habilidade nas relações interpessoais;
- Boa comunicação com o público;
- Dinamismo, iniciativa e flexibilidade para as ações;
- Capacidade para inovar;
- Articulador;
- Disciplina;

- Boa condição física;
- Espírito de dedicação e cooperação;
- Cultura geral;
- Comprometimento com a responsabilidade social;

## **5. CAMPOS DE ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL**

Dentro do Estado do Ceará em todo o território nacional e América do Sul, conforme a lei Nº. 8.623/93, que dispõe sobre o guia de turismo regional e especializado.

- Em excursões de turismo organizadas com intermediação das empresas relacionadas à acomodação em geral (hotéis, motéis, camping, pousadas, albergues, resorts, hotéis-fazenda, lodges, etc.); empresas promotoras de eventos; clubes, parques temáticos, escolas, igrejas, associações.
- Em grupos organizados pelo profissional;
- Meio Ambiente: áreas de conservação, reservas florestais, órgãos municipais, estaduais e federais de proteção ao meio ambiente, agroturismo, turismo rural, ecoturismo;
- Nas instituições de ensino nos cursos profissionalizantes para o guiamento, na disciplina teoria e prática do guiamento, desde que habilitado para o pedagógico.

## **6. REQUISITOS DE ACESSO AO CURSO**

- Possuir o ensino médio completo
- Ser aprovado em processo seletivo, de acordo com os critérios da Comissão Coordenadora de Concursos do IFCE.

## **7. APROVEITAMENTO DE DISCIPLINA**

A matriz curricular do Curso de Técnico de Guia de Turismo está elaborada em módulos, permitindo a certificação intermediária de Guia Regional, tendo concluído o primeiro e segundo semestres. Ao término do terceiro semestre o aluno se certifica como Guia de Excursão Nacional.



Os alunos oriundos de outras instituições de nível superior poderão ter seus estudos aproveitados, permitindo aceleração na conclusão de seu curso.

- Será facultado ao discente o aproveitamento de disciplinas bem como a validação de disciplinas, conforme do Capítulo III ao V do ROD- Regulamento da Organização Didática, ARTIGOS 53 ao 59 (ver anexo);
- O discente poderá fazer teste de proficiência nos idiomas possibilitando ser dispensado dos níveis de classificação inferior ao seu desempenho no teste, fazendo o nível compatível ao seu com as turmas dos módulos mais avançados ou aguardar pelo módulo do seu nível junto com sua turma original de ingresso de matrícula;
- O estágio será optativo ao discente;
- O discente obrigatoriamente devese seguir o fluxograma do curso.
  - Será facultado ao discente trancar a matrícula e retornar em tempo hábil, conforme regime interno institucional.

## **8. CRITÉRIOS DE APROVAÇÃO**

A avaliação do desempenho escolar é feita por disciplina, incidindo sobre a frequência e o aproveitamento.

É considerado reprovado na disciplina o aluno que não obtenha a média mínima de aproveitamento semestral e sua correspondente frequência mínima no total de aulas e demais atividades programadas no semestre letivo.

Deve-se atender em qualquer caso a frequência mínima exigida por lei às aulas (75%) e demais atividades escolares, sendo que as práticas de turismo deverão ter a frequência de 100%, conforme Dec 946/93. É aprovado o aluno que obtiver nota de aproveitamento igual ou superior a 6,0 (seis), resultado da média das notas, dos exercícios escolares realizados no semestre letivo, na forma do plano de ensino de cada disciplina.

Com a mudança do paradigma do "ter de saber" para "saber", "saber-fazer" e "saber-ser" e com adoção de metodologias que estimulem a iniciativa, participação e interação dos alunos, é que a avaliação deverá ser feita de forma contínua e processual com prevalência dos aspectos qualitativos, tendo como critérios: capacidade de síntese, de interpretação e de análise crítica; habilidade na leitura de códigos e linguagens; agilidade na tomada de decisões; postura cooperativa e ética; e raciocínio multi-relacional e interativo.

Como instrumentos de avaliação do desenvolvimento de competências e aquisição de habilidades, deverão ser usados os seguintes critérios: trabalho de pesquisa e/ou de campo (devem ser feitos durante todo o processo de aprendizagem); provas subjetivas com análise, interpretação e síntese; projetos interdisciplinares; resolução de situações-problema.

O professor ao detectar as dificuldades do aluno deverá, uma vez que a avaliação é contínua e processual, orientá-lo para que ele adquira as competências e habilidades para obter uma visão de compreensão que os mesmos se encontram diante das dificuldades enfrentadas visto ser a aprendizagem o objetivo maior do ensino.

Ao final do processo de aprendizagem o professor deverá observar se os objetivos, selecionadas para a disciplina, foram alcançados pelo aluno, de forma satisfatória, levando em consideração os critérios acima citados, com o sistema de registro do IFCE (notas).

Os critérios de notas e médias esta pautado no Regulamento de Organização Didática - ROD do IFCE:

" Art. 9º - A avaliação da aprendizagem será contínua, sistemática e cumulativa (...).

Art. 10 - Na avaliação, predominarão os aspectos qualitativos sobre os quantitativos (...)

Parágrafo único - O processo de avaliação será orientado pelos objetivos, definidos nos planos de cursos.

Art. 11 - As técnicas de avaliação da aprendizagem deverão ser formuladas de modo que levem o discente ao hábito da pesquisa, à reflexão, à criatividade e estimulem a capacidade de autodesenvolvimento;

Art. 12 - A avaliação da aprendizagem se realizará mediante verificações consistindo de provas, trabalhos em sala de aula e/ou em domicílio, projetos orientados, experimentações práticas, entrevistas ou outros instrumentos, considerando uma avaliação progressiva ao longo do semestre/ano.

Art. 13 - A sistemática de avaliação se desenvolverá em duas etapas, para o ensino técnico e ensino técnico integrado e, em quatro etapas, para o ensino médio, não havendo etapas na educação superior

Art. 26 - A nota do semestre será a média ponderada das avaliações parciais, devendo o discente obter , no mínimo, média 6,0 para aprovação.

Art. 28 - A aprovação do rendimento acadêmico, por níveis de ensino, far-se á aplicando-se a fórmula abaixo:

$X_s$ =média do semestre,  $X_1$ =média 1ª.etapa,  $X_2$  =média 2ª.etapa

$$X_s = \frac{2X_1 + 3X_2}{5} \geq 6.0$$

Caso o aluno não atinja média 6,0 para aprovação, mas tenha obtido no semestre, no mínimo 3,0, fará prova de recuperação, que deverá ser aplicada 72 horas, após divulgação da média semestral. A nota da prova de recuperação deverá ser somada a média semestral e dividida por 2 e deverá ser igual ou superior a 5,0,para que o aluno tenha aprovação. Veja fórmula:

$X_F$  = média final ,  $X_s$ =média do semestre,  $PR$  = prova de recuperação

$$XF = \frac{Xs+PR}{2} \geq 5,0$$

No processo de avaliação da aprendizagem, deverão ser usados os seguintes instrumentos:

- trabalho de pesquisa e/ou de campo com apresentação escrito/ oral
- provas objetivas e subjetivas com análise, interpretação e síntese;
- provas práticas;
- simulações de guiamento;
- resolução de situações-problemas.

## **9. CORPO TECNICO ADMINISTRATIVO**

Composto por técnicos administrativos da Coordenadoria Acadêmica, Coordenadoria Técnico Pedagógica, Bibliotecárias, técnicos administrativos da coordenação do curso, Setor de Estágios-CAEE

- Diretoria de Ensino : Prof.José Eduardo Souza Bastos
- Departamento de Artes, Turismo e Lazer: Profa.Rúbia Valério Pinheiro
- Coordenação de curso: Prof. Luiz Regis Azevedo Esmeraldo
- Coordenação de Controle Acadêmico: Tereza Lúcia Lima Fontele
- Coordenação Técnico-Pedagógica: Ermini Cordeiro
- Bibliotecária: Etelvina Maria Marques Moreira

## 10. ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA

De acordo com as Diretrizes Curriculares do MEC e Deliberação Normativa 427 do MTUR

<b>Área de conhecimento</b>	<b>Objetivo</b>	<b>disciplinas</b>
<b>Relações Humanas E Sociais</b>	Desenvolver habilidades de interação sócio-cultural com os turistas	Relações Interpessoais Aplicadas Ao Guiamento; Comunicação Oral E Escrita
<b>Espaço, História, Cultura E Arte</b>	Conhecer e aplicar a história, cultura e arte nos roteiros turísticos	Manifestação Da Cultura Popular; Historia Da Arte; Historia Do Ceara; Historia Do Brasil E America Do Sul; Geografia Do Ceara; Geografia Do Brasil E America Do Sul
<b>Guiamento</b>	Aprender e executar as técnicas de guiamento	Teoria E Pratica De Guiamento Regional; Teoria E Pratica De , Transporte E Agencia Guiamento Nacional, Legislação Turistica; Primeiros Socorros
<b>Línguas Estrangeiras</b>	Comunicar-se de forma básica em mais de um idioma	Espanhol I e II e Tecnico, Ingles I, II e Tecnico; Frances I, II e Tecnico

## 11. MATRIZ CURRICULAR

SEM	CÓDIGO	DISCIPLINA	CH	PRÉ-REQUISITO	OPTATIVA
1		Relações Interpessoais Aplicada ao Guiamento	40	-	N
		História do Ceará	40	-	N
		Geografia do Ceará	40	-	N
		Cultura popular	40	-	N
		Fundamentos do Turismo	80	-	N
		Inglês I	80	-	N
		Francês I	80	-	N/S
		Espanhol I	80	-	N/S
2		História Brasileira e Sul Americana	80	História do Ceara	N
		História da Arte no Brasil	40	-	N
		Geografia Brasileira e Sul Americana	80	Geografia do Ceará	N
		Inglês II	40	Inglês I	N
		Francês II	40	Francês I	N/S
		Espanhol II	40	Espanhol I	N/S
		Teoria e Pratica de Guiamento Regional	40 + 120	História do Ceará; , Geografia do Ceará; Fundamentos do Turismo; Cultura popular	N
		Técnicas de Primeiros Socorros	40	-	N
	Técnicas de Comunicação Oral e Escrita	40	-	N	
3		Transportes e Meios de Hospedagem	40	Fundamentos do Turismo	N
		Inglês para Guiamento	40	Inglês III	N
		Francês para Guiamento	40	Francês II	N/S
		Espanhol para Guiamento	40	Espanhol II	N/S
		Teoria e Pratica de Guiamento nacional	40 + 140	Teoria e Pratica de Guiamento regional	N/S
		Etiqueta e Comportamento Social	40	-	n

## 12. EMENTÁRIO- PLANOS DE UNIDADES DE DISCIPLINA

### 1º.SEMESTRE

**Disciplina:** Relações Interpessoais Aplicadas Ao Guiamento

EMENTA: A psicologia dos grupos; atitudes; liderança emocional; motivação; comunicação sensitiva.

**Disciplina:** História do Ceará

EMENTA: Métodos de estudos, críticas e dialéticas próprios da ciência histórica, os principais aspectos da cultura cearense, considerando os sítios arqueológicos; os monumentos históricos e turísticos; as regiões e personagens do processo histórico-cultural; a formação social, política e econômica do povo cearense, que sejam do interesse do turismo cultural

**Disciplina:** Geografia do Brasil

EMENTA: Reconhecimento, análise e identificação as peculiaridades gerais do espaço cearense ,com ênfase para a problemática hídrica e socioeconômica que lhe é peculiar, bem como para com seu potencial turístico e outras questões relevantes que dizem respeito ao mesmo

**Disciplina:** Cultura Popular

EMENTA: Cultura, Cultura Popular, Folclore. Usos e saberes do povo. Origem dos estudos de Folclore. Campo de ação do Folclore. Folclore como atrativo turístico. Fato Folclórico. Patrimônio Imaterial e diversidade cultural. Folclore Brasileiro: Origens, formação e influência. O Folclore das várias regiões brasileiras: danças, lendas, festas, folguedos, artesanato e gastronomia. Componentes culturais do Folclore do Ceará. Manifestações Folclóricas Cearenses: danças e ritmos, folguedos, folias, brincadeiras e torneios, músicas, instrumentos e conjuntos regionais, poetas e cantadores do Ceará, festas folclóricas, saberes e fazeres. Artesanato Cearense: palha, couro, cerâmica, bordado, renda, labirinto, cipó, filé, etc. Pontos de venda e comercialização.

**Disciplina:** Fundamentos do turismo

EMENTA: O turismo como fenômeno interdisciplinar, cultural e sócio-político. Conheçê-lo desde sua origem, evolução, tipos de motivação, alterações no aspecto sócio-ambiental e econômico. Seu estágio atual e tendências de desenvolvimento.

**Disciplina:** INGLES I

EMENTA: Estudo de situações prático-discursivas da língua INGLESA mediante o uso de estruturas léxico-gramaticais, visando à compreensão e à produção oral e escrita em nível básico.

**Disciplina:** ESPANHOL I

EMENTA: Estudo de situações prático-discursivas da língua ESPANHOLA mediante o uso de estruturas léxico-gramaticais, visando à compreensão e à produção oral e escrita em nível básico

**Disciplina:** FRANCÊS I

EMENTA: Estudo de situações prático-discursivas da língua francesa mediante o uso de estruturas léxico-gramaticais, visando à compreensão e à produção oral e escrita em nível básico.

## **2º. SEMESTRE**

### **Disciplina:** História Brasileira E Sul-Americana

EMENTA: Povos pré-colombianos; expansão marítimo-comercial européia; a colonização da América do Sul e do Brasil; processos de independência do Brasil e da América do Sul; aspectos políticos, econômicos, sociais e culturais da América do Sul e do Brasil nos séculos XIX e XX; aspectos contemporâneos.

### **Disciplina:** História da Arte no Brasil

EMENTA: Estudo das produções, artísticas ocidentais, desde a pré-história até o século XX. Localização cronológica e geográfica das obras de arte mais significativas. Análise do momento histórico e as influências que provocaram o aparecimento do fato artístico. Reconhecimento dos títulos artísticos e influências recebidas. Identificação de artistas e obras do patrimônio artístico ocidental

### **Disciplina:** Geografia Brasileira e Sul Americana

EMENTA: O estudo das regiões brasileiras e da América do Sul nos seus aspectos físicos, humanos e econômicos ; a questão ambiental ; seu potencial turístico.

### **Disciplina:** Inglês II

EMENTA: A disciplina visa fornecer estruturas lingüísticas em nível pré-intermediário da língua inglesa, objetivando aperfeiçoar as habilidades comunicativas dos alunos. Deste modo, o aluno será capaz de expressar-se de forma escrita e oral, utilizando vocabulário mais complexo e diversificado.

### **Disciplina:** Francês II

EMENTA: A disciplina visa fornecer estruturas lingüísticas em nível pré-intermediário da língua francesa, objetivando aperfeiçoar as habilidades comunicativas dos alunos. Deste modo, o aluno será capaz de expressar-se de forma escrita e oral, utilizando vocabulário mais complexo e diversificado

### **Disciplina:** Espanhol II

EMENTA: disciplina fornece estruturas lingüísticas em nível pré-intermediário da língua espanhola, objetivando aperfeiçoar as habilidades comunicativas dos alunos. Deste modo, o aluno será capaz de expressar-se de forma escrita e oral, utilizando vocabulário mais complexo e diversificado

### **Disciplina:** Teoria E Praticade Guiamento Regional

EMENTA: Planejamento e realização de transfer, city tours e viagens regionais

### **Disciplina:** Primeiros Socorros

EMENTA: Primeiros socorros. Epidemiologia do trauma. Aspectos legais. Características do Socorrista. Recursos de atendimento de emergência disponíveis. Parada cardiopulmonar. Hemorragias. Sangramento pelo nariz (epistaxe). Ferimentos. Intoxicação. Envenenamento. Crise convulsiva. Queimadura. Choque. Afogamento. Fratura. Animais peçonhentos. Transporte de acidentados. Noções de Fisiologia humana: função da digestão, da circulação, da respiração e das eliminações.

### **Disciplina:** Comunicação Oral e Escrita



EMENTA: Importância da Língua Portuguesa. Linguagem, gramática, texto. Composição Textual

### 3º. SEMESTRE

**Disciplina:** Transportes E Meios De Hospedagem

EMENTA: Classificação e Modalidades de Hospedagem. Visão sistêmica da hotelaria. Histórico dos meios de hospedagem no mundo e no Brasil. Planejamento de hospedagem. Marketing dos meios de hospedagem. Qualidade nos meios de hospedagem. Os meios de transportes associados à prática turística. Traslado e transferências. A programação e a integração do transporte. As alternativas de transporte comercial, nacional e internacional. A legislação turística para as empresas transportadoras

**Disciplina:** Inglês Para Guiamento

EMENTA: Vocabulário técnico da área de guiamento através das habilidades (ler, escrever, ouvir e falar) referentes à compreensão do inglês como língua estrangeira. Deste modo, o aluno será preparado para no final da disciplina apresentar de maneira técnica e atraente pontos turísticos da cidade de Fortaleza e/ou localidades do estado do Ceará.

**Disciplina:** Espanhol para guiamento

EMENTA: Informação de horários, excursões, lugares de interesse / Condições meteorológicas / Agências de Viagens / Funções dos empregados / Recomendações / Perfil Profissional / Reservas / Categorias hoteleiras e Serviços / Transportes / Bilhetes de viagem / Itinerário turístico / aluguel de carros / Oferta Cultural / Elaboração de Programas e ofertas para agências de viagem / Construção pragmático-discursiva de um diferencial de atendimento baseado em referenciais da cultura da hospitalidade do povo cearense e do produto turístico cearense com base na estrutura pragmático-discursiva da identidade de marca do produto turístico da Espanha

Gramática: Preposições / Conjunções / Advérbios / Verbos / Construções para localizar / Expressões de tempo / frequência / Estilo directo e indirecto / Formação e divisão de palavras / Pronomes reflexivos e indefinidos / Recursos para descrever e comparar / Frases em passiva / Orações subordinadas

Vocabulário: Cultura / Geografia / Monumentos / eventos/ convenções / suportes audiovisuais

**Disciplina:** Francês para guiamento

EMENTA: Vocabulário técnico da área de guiamento através das habilidades (ler, escrever, ouvir e falar) referentes à compreensão do francês como língua estrangeira. Deste modo, o aluno será preparado para no final da disciplina apresentar de maneira técnica e atraente pontos turísticos da cidade de Fortaleza e/ou localidades do estado do Ceará

**Disciplina:** Teoria E Prática De Guiamento Nacional

EMENTA: Planejamento e realização de transfer, city tours e viagens nacionais

**Disciplina:** Etiqueta E Comportamento Social

EMENTA: Etiqueta em nossos dias; Tratamentos e conversação; Apresentação pessoal. Linguagem. Pontualidade x imp pontualidade. Atitudes deselegantes. Normas para

funcionários; Se você é o chefe. Liderança; O homem no restaurante; Entradas e saídas; Eventos públicos; Modo de vestir-se no ambiente de trabalho; Como receber na empresa; Tom de voz adequado; Saber ouvir x saber falar x saber calar; Comportamento á mesa; Tipos de mesa e Tratamentos convencionais

### 13. CORPO DOCENTE

- Professores com formação compatível com as disciplinas ministradas:

#### Corpo docente da Área Profissional e de Base – Turismo e Hospitalidade do IFCE

Professor		Graduação / Titulação	Regime de Trabalho	Outras Atividades
1	Adonai Martins Aragão	<b>Graduação</b> -Psicologia <b>Mestrado</b> em Gestão de Negócios Turísticos	40	-----
2	Ângela Quezado de Figueiredo Cavalcante	<b>Graduação</b> -Economia Doméstica <b>Especialização</b> em Metodologia da Pesquisa Social <b>Mestrado</b> – em Gestão de Negócios Turísticos	DE	-----
3	Allana Joyce Soares Gomes	<b>Graduação</b> - Gestão Desportiva e de Lazer	DE	
4	Carolina Bezerra de Andrade	<b>Graduação</b> – Letras – Inglês	DE	
5	Dárdano Nunes de Melo	<b>Graduação</b> - Geografia <b>Especialização</b> - Planejamento Turístico	40	-----
6	Débora Campos e Silva	<b>Graduação</b> - Turismo <b>Especialização</b> - Meio Ambiente		
7	Fabiola Silveira Jorge	<b>Graduação</b> – Letras –Inglês <b>Especialização</b> – Políticas Públicas do Turismo <b>Mestre</b> : Linguística	DE	
8	Francisca Ione Chaves	<b>Graduação</b> -Administração <b>Mestrado</b> - em Administração	DE	
9	Francisca Margareth Gomes de Araújo	<b>Graduação</b> - Letras – Espanhol <b>Mestrado</b> em Gestão de Negócios Turísticos	DE	----
10	Francisco Gutenberg Albuquerque Filho	<b>Graduação</b> - Letras-Inglês	DE	Pro-reitor de Extensão

11	Isolda Machado Evangelista	<b>Graduação-</b> Psicologia <b>Mestre</b> em Gestão de Negócios Turísticos	DE	
12	Jaqueline Maria Marino Lemos	<b>Graduação-</b> Letras -espanhol		
13	João Sales Filho	<b>Graduação-</b> Letras – Francês	DE	----
14	Jose Rodrigues do Nascimento Neto	<b>Graduação -</b> Letras Inglês	40	
15	José Solon Sales e Silva	<b>Técnico-</b> Guia de Turismo Regional e Nacional <b>Graduação -</b> Direito <b>Especialização-</b> Planejamento Turístico <b>Mestrado</b> em Gestão de Negócios Turísticos	40	Coordenador Curso Superior de Hotelaria Modalidade UAB
16	Júlio César Ferreira Lima	<b>Técnico-</b> Guia de Turismo Regional e Nacional <b>Graduação-</b> Letras – Inglês	40	Coordenador dos Cursos de Turismo e Hospitalidade
17	Keila Cristina Nicolau Mota	<b>Graduação-</b> Turismo <b>Mestre-</b> Administração <b>Doutorado-</b> Turismo e Hotelaria	DE	
18	Luis Régis Azevedo Esmeraldo	<b>Técnico-</b> Guia de Turismo Regional e Nacional <b>Graduação-</b> Turismo <b>Mestrado</b> em Gestão de Negócios Turísticos	40	Coordenador dos Cursos de Turismo e Hospitalidade
19	Marcus Tullius Soares Falcão	<b>Graduação -</b> História <b>Mestrado -</b> Políticas Públicas	DE	Coordenador do Curso de especialização em Políticas Publicas para o Turismo
19	Maria do Socorro Castelo Branco	<b>Graduação</b> <b>Pedagogia</b> <b>Mestrado</b> em Gestão de Negócios Turísticos	DE	---
20	Maria Inês Ibarгойen Moreira	<b>Graduação-</b> Pedagogia <b>Mestrado-</b> Tecnologia da Informação	DE	----
21	Maria Lianeide Souto Araújo Saraiva	<b>Técnico-</b> Guia de Turismo Regional e Nacional <b>Graduação-</b> Turismo <b>Especialização -</b> Dinâmicas Grupais <b>Mestrado em</b> Geografia	DE	
22	Maria Socorro	<b>Graduação-</b> Economia	DE	Orientação de

	Figueiredo dos Santos	Doméstica <b>Especialização - Metodologia do Ensino de 1º Grau</b> <b>Mestrado- Gestão de Negócios Turísticos</b>		Estágio
23	Reginaldo Santos Lopes	<b>Graduação-Geografia</b>	DE	
24	Roberto Aragão	<b>Graduação- Letras – Francês</b> <b>Mestrado em Lingüística</b> <b>Doutorando - Linguística</b>	DE	
25	Rúbia Valério Pinheiro	<b>Graduação - Hotelaria</b> <b>Mestrado- Desenvolvimento e Meio Ambiente</b>	DE	Chefia de Departamento de Artes e Turismo e lazer
26	Sarah Virgínia Carvalho Ribeiro	<b>Graduação - Letras – Inglês</b> <b>Mestrado- Fonética da Língua Inglesa</b>	DE	Assessoria de relações Internacionais
27	Simone de Oliveira Castro		DE	
28	Susana Dantas Coelho	<b>Graduação – Turismo</b>		
29	Vanda Lúcia de Souza Borges	<b>Graduação - Sociologia</b> <b>Mestrado-Sociologia</b> <b>Doutorado- Sociologia</b>	DE	

#### 14. DISTRIBUIÇÃO DE PROFESSORES POR DISCIPLINA

<b>DISCIPLINA</b>	<b>SEMESTRE</b>	<b>PROFESSOR</b>
Relações Interpessoais Aplicada ao Guiamento	1	Adonai Martins Aragão
História do Ceará	1	Marcus Tullius Soares Falcão
Geografia do Ceará	1	Reginaldo Santos Lopes
Cultura popular	1	Simone de Oliveira Castro
Fundamentos do Turismo	1	Dárdano Nunes de Melo
Inglês I	1	Sarah Virgínia Carvalho Ribeiro
Francês I	1	Antonio Roberto Aragão
Espanhol I	1	Jaqueline Maria Marino Lemos
História Brasileira e Sul Americana	2	Gilberto Abreu
História da Arte no Brasil	2	Marcus Tullius Soares Falcão
Geografia Brasileira e Sul Americana	2	Reginaldo Santos Lopes
Inglês II	2	Carolina Bezerra de Andrade
Francês II	2	João Sales e Silva
Espanhol II	2	Francisca Margareth Gomes de Araújo
Teoria e Prática de Guiamento Regional	2	José Solon Sales e Silva
Técnicas de Primeiros Socorros	2	Maria Lenilce
Técnicas de Comunicação Oral e Escrita	2	Jaqueline Maria Marino Lemos
Transportes e Meios de Hospedagem	3	Débora Campos
Inglês para Guiamento	3	Júlio César Ferreira Lima
Francês para Guiamento	3	João Sales e Silva
Espanhol para Guiamento	3	Francisca Margareth Gomes de Araújo
Teoria e Prática de Guiamento nacional	3	José Solon Sales e Silva
Etiqueta e Comportamento Social	3	Ângela Quesado

## 15. ATIVIDADES EXTRA-CLASSE

O IFCE tem a concepção que o maior e melhor laboratório para o turismo é o próprio atrativo turístico, primando pelas atividades *in loco*, onde há uma maior interatividade entre o aluno e o atrativo, permitindo ao aluno ir além do visual, desenvolvendo um processo valorativo, apreciativo, crítico e assimilativo político-social do atrativo e seu entorno. As atividades, abaixo escritas, serão realizadas nas disciplinas: fundamentos do turismo, teoria e prática de guiamento; geografia, história da arte e cultura popular.

- Visitas aos museus: Museu Antropológico do Ceará, Museu do Maracatu, Museu Sacro de São José de Aquiráz, Museu Diocesano de Sobral, Museu do Eclipse, Museu do Jangadeiro, Museu Artur Ramos (Renda), Museu de Cera do Padre Cícero
- visitas à exposição de artes
- visita ao Complexo Cultural Dragão do Mar e planetário
- visitas aos órgãos oficiais do turismo
- visita ao Aeroporto Internacional Pinto Martins
- visita a Rodoviária João Tomé
- visita a Casa José de Alencar
- visitas a teatros e casas de show
- apreciação de shows culturais, humorísticos, parafolclóricos...
- visitas e vivências a meios de hospedagens
- visitas a parques temáticos, reservas ecológicas, apas
- visitas a parques nacionais
- visitas a sítios históricos
- visitas a comércios de artesanatos
- passeios ecológicos pelos rios Ceará, Jaguaribe e Mundaú
- excursões em trilhas, mangues, dunas

## 16. PRÁTICA PROFISSIONAL

As práticas profissionais para os cursos de guiamento estão asseguradas pela lei 8.623/93, decreto 946/93 e pela deliberação normativa 427/01 do Ministério do Turismo, constando de um (1) transfer, dois (2) city tours, três (3) viagens técnicas para o guiamento regional, com um (1) pernoite e três (3) roteiros para o guiamento nacional.

- Transfer in
- City tour Leste com Beach Park
- City tour Oeste e Cumbuco
- Viagem 1 – Costa do Sol Nascente

Fortaleza / Aquiraz / Cascavel / Fortim / Aracati / Canoa Quebrada / Icapuí / Tibau (RN) / Fortaleza

- Viagem 2– Costa do Sol Poente

Fortaleza / Caucaia / Pecem / Siupé / São Gonçalo do Amarante / Paracuru- Paraipaba com Lagoinha / Trairi com Fleixeiros e Mundaú / Fortaleza

- Viagem 3– Maciço de Baturité

Fortaleza / Maranguape com Museu da Cachaça / Pacatuba / Redenção / Aracoiaba / Baturité / Mulungu / Aratuba / Guaramiranga / Pacoti / Fortaleza

- Viagem 4- Roteiro Pérolas do Sertão

Fortaleza / Quixadá / Quixeramobim / Crato / Juazeiro do Norte / Santana do Cariri / Nova Olinda / Exu (PE) com Parque Asa Branca / Barbalha / Icó / Fortaleza

- Viagem 5 – Ibiapaba com Sete Cidades

Fortaleza / Sobral / Jijoca de Jericoacoara / Tianguá / Sete Cidades / Viçosa do Ceará / Ubajara / Ipú / Canindé

- Viagem 6 – Nordeste Maravilha

Fortaleza / Mossoró / Natal / João Pessoa / Campina Grande / Caruaru / Recife / Olinda / Igarçu / Ilha de Itamaracá / Olinda / Ipojuca com Porto de Galinha / Fortaleza

## **17. METODOLOGIA DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELOS ALUNOS PRATICAS PROFISSIONAIS**

Deverão ser realizadas, no mínimo, 3 viagens técnicas no curso regional, sendo ao menos uma com pernoite, e 3 viagens técnicas, sendo ao menos uma com pernoite, no atrativo ou entorno, além de outras atividades práticas, conforme exigência da Lei 8623/93 e Decreto 946 e Deliberação Normativa 427 do MTUR.

A frequência mínima deve constar de 75% nas atividades teóricas e 100% nas viagens técnicas e atividades práticas, conforme exigência da Lei 8623/93 e Decreto 946 e Deliberação Normativa 427 do MTUR

As visitas regulares são realizadas em turno oposto ao das aulas convencionais, quando possível.

As atividades práticas, como as viagens, city tour são realizadas, utilizando-se também, os fins de semana e feriados

Os roteiros são subdivididos em trechos em todo o seu percurso de ida, permanência e volta, entre os alunos, que ficam responsáveis pela condução do grupo na condição de Guia.

Durante todo o roteiro os alunos simulam o guiamento, conduzindo o grupo informando, situando, entretendo, realizando serviço de bordo, dando assistência em paradas técnicas ou não, nas refeições, idas a shows, em caminhadas e visitas, controlando para que não haja dispersão, administrando o tempo e recrutando-o quando necessário.

Em Museus, em trilhas sempre que possível os alunos são guiados por guias especializados, senão, o aluno responsável por este trecho recebe uma orientação específica para atuar como guia, esporadicamente.

Nas cidades de destino de pernoite o aluno responsável pelo trecho realiza o check in e o check out no meio de hospedagem.



Durante o curso, nas viagens o aluno vivencia a hospedagem de hotéis, pousadas e albergues.

Em cada roteiro são desenvolvidas pelos alunos, atividades de lazer, após o jantar, no meio de hospedagem, onde são vivenciadas técnicas de animação.

Nas viagens são ensinadas e vivenciadas técnicas de condução de grupos em trilhas, manguezais e dunas, buscando a preservação ambiental.

Em todas as viagens busca-se aproveitar ao máximo da oferta natural e da oferta artificial de cada lugar, inserindo na programação visitas, apreciação de eventos culturais, dentre outros.

**As viagens são planejadas, organizadas e executadas pelos alunos acompanhados por 02 professores -1 professor guia de turismo e 1 professor especializado ou técnico, conforme roteiro e atividade a ser desenvolvida.**

## **18. ESTAGIO**

O estágio é optativo para o aluno e ficará submetido à legislação vigente, **Lei 11.788/2008.**

Conforme o Art. 1 : “Estágio é ato educativo *escolar supervisionado*, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que *estejam freqüentando* o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos nos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional de educação de jovens e adultos.” (sem grifos no texto original).

A celebração do termo de compromisso entre o educando, a parte concedente do estágio e a instituição de ensino continua sendo instrumento obrigatório.

Por ser facultativo, a carga horária de estágio fica a critério da empresa solicitante,

não devendo extrapolar 30% da carga horária total do curso, de disciplinas obrigatórias da matriz curricular vigente.

## **19. INSTALAÇÕES FÍSICAS**

O IFCE disponibiliza pavilhões para as áreas de ensino. Há o pavilhão da Indústria, da Telemática, da Química e Meio Ambiente, da Construção Civil, do Ensino Médio e Licenciaturas, de Artes e do Turismo.

Os pavilhões buscam concentrar coordenações de cursos e salas de aula e laboratórios de forma a facilitar comunicação entre professores, alunos, coordenação, CAEE, serviço de orientação psico-pedagógica, controle acadêmico, banheiros, entre outros, são todos interligados.

No térreo concentram-se os setores administrativos como Recursos Humanos, Contabilidade e Planejamento, Manutenção, Instalações Esportivas, Apoio, Telefonia e gabinete da Direção Geral e Reitoria.

Há ainda o estacionamento para servidores, cantina para alunos e servidores, cozinha da merenda escolar, sala de atendimento médico, sala do serviço social, INCUBADORA, parque aquático; campo de futebol, setores de manutenção, gráfica e de multimídia.

Os espaços sociais se dividem em:

- pátio com 722,50 m<sup>2</sup>
- ginásio – 797.37 m<sup>2</sup>
- quadra coberta – 1120 m<sup>2</sup>
- campo de futebol com 6910,90 m<sup>2</sup>
- Espaço cultural – 148,20 m<sup>2</sup>

O IFCE tem 01 (hum) elevador, que é destinado a deficientes físicos e /ou emergências. Há também rampas e corrimões para facilitar o acesso a deficientes físicos.

### **Biblioteca:**

- Área total (m2) 775,76
- Área para usuários (m2) - 36,25 (com acesso para deficientes físicos)
- Sala de multimídia (m2) 146

Na biblioteca um scanner que possibilita a digitalização do material disponível no setor de periódicos e referência. O aluno deve levar disquete para copiar o arquivo scaneado. A catalogação é simplificada utilizando AACR2. Informação sobre o uso da biblioteca se encontra disponível na home page do IFCE, iniciado o processo de informatização (sysbibli), que permite acesso via intranet. Possui um software mais moderno (Sophia), que permite a consulta a base de dados via internet. Sala de multimídia com cinco terminais com internet para pesquisa. E ainda:

- acesso disponível pela internet aos serviços
- acesso disponível pela intranet ao serviço eletrônico
- acesso disponível pela internet ao serviço eletrônico
- acesso disponível pela intranet aos catálogos
- apoio à elaboração de trabalhos acadêmicos
- horário de funcionamento- diário ininterrupto
- acesso para portadores de necessidades especiais
- pesquisa bibliográfica
- página da web da biblioteca

Todo o acervo da biblioteca está registrado, classificado de acordo com a CDD (Classificação Decimal de Dewey) e catalogado seguindo as normas da AACR2 (Código de Catalogação Anglo-Americano).

Os usuários têm à sua disposição 4 terminais para consulta à base de dados, na própria biblioteca. Também podem acessá-la via Internet. O mecanismo de busca pode ser feito por autor, título ou assunto. O sistema também permite que se restrinja a busca por tipo de material.

### **Tipos de ambientes/laboratórios de acordo com a proposta do curso**

Para a formação geral básica, há laboratórios/ ambientes gerais do IFCE que são utilizados para práticas pedagógicas, como a sala de videoconferência, a sala de

multimeios, os auditórios que podem tanto atender a um espaço de projeção, como, para seminários e produção de eventos, o espaço cultural, que também atende para produção de eventos, a ilha digital (para pesquisa), a própria biblioteca e sua sala de informática.

A área de turismo e hospitalidade é contemplada com laboratórios de idiomas, laboratório de informática, laboratório multifuncional, laboratório experimental- **UNITUR** – Unidade Operacional de Turismo (para práticas profissionais), ônibus-laboratório.

Os laboratórios citados atendem às necessidades dos cursos, considerando que a grade curricular contempla idiomas, programação e execução de roteiros turísticos e práticas profissionais. A utilização do ônibus-laboratório se dá na articulação de atividades de campo, curriculares ou extracurriculares, bem como na execução de roteiros turísticos, levantamento de suas potencialidades e diagnósticos.

**Laboratório/Equipamentos** – Os laboratórios/ambientes básicos/geral apresentam equipamentos modernos que atendem às necessidades. São:

<b>01 –Sala de videoconferência-</b> Ar-condicionado tipo split; 66,16m <sup>2</sup> ; capacidade para 28 pax; refrigeração; 28 notebooks; luz fluorescente; lousa branca; carteiras estofadas com espuma injetada e apoio de madeira formicada
<b>01 –Laboratório multimeios-</b> Refrigeração- ar-condicionado tipo split,; luz fluorescente; iluminação e ventilação naturais; capacidade para até 35 pax;; mesa de professor de madeira formicada; mesa de madeira formicada para equipamentos de informática, lousa branca, 01 lcd fixo e 01 sobressalente; 01 cpu fixa e 01 sobressalente; 01 tv fixa e 01 sobressalente; 01 vídeo fixo e 01 sobressalente; 01 dvd, 03 micro-sistem
<b>01 –Laboratório de informática-</b> 12 CPUs com monitores e teclados ligados a internet; capacidade para 24 alunos; Hub com carga de 16; lousa branca; cadeiras estofadas de espuma injetada
<b>01- Laboratório multimídia da biblioteca 146 m<sup>2</sup></b>
<b>01- ilha digital com 06 microcomputadores com internet</b>
<b>02 auditórios-</b>
<b>02 auditórios- Superior:</b> palco; articulação de iluminação; som; painel para projeção; ar-condicionado central; iluminação e ventilação naturais; com 405 3 m <sup>2</sup> , considerando hall, escada e banheiros; 360 assentos; <b>- Inferior:</b> com 212,36m <sup>2</sup> , considerando hall e banheiros, 110 assentos , palco; articulação de iluminação; som; painel para projeção; ar-condicionado de 10.000 btu; iluminação e ventilação naturais;
OBS: os banheiros são comuns aos auditórios e também o lobby que tem 87,94m <sup>2</sup>
<b>01 espaço cultural- com 148,20 m<sup>2</sup></b>

<b>01 ônibus-laboratório-</b> com 48 poltronas reclináveis, tv, dvd, cd, microfone, carrinho para serviço de bordo
<b>03 micro-ônibus-</b> com 28 poltronas, cd, microfone
<b>03 laboratórios de línguas- inglesa, francesa e espanhola-</b> com 30 carteiras- cada, fones especiais individuais, lcd, computador, tv, dvd, micro-sistem, quadro branco
<b>01 laboratório de agenciamento-UNITUR-</b> telefone, fax, computador, impressora, internet
<b>E ainda:</b> carrinho para serviço de bordo, caixas térmicas, farmácia de primeiros socorros, radio talkabout (06), bússolas(02), gps (02)

## ANEXO: PLANO DE UNIDADES DE DISCIPLINA

### PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD CURSO TECNICO DE GUIA DE TURISMO

<b>DISCIPLINA: RELAÇÕES INTERPESSOAIS APLICADAS AO GUIAMENTO</b>	
<b>Código:</b>	HI.062
<b>Carga Horária:</b>	40h
<b>Número de Créditos:</b>	2
<b>Código pré-requisito:</b>	
<b>Semestre:</b>	I
<b>Nível:</b>	TECNICO
<b>EMENTA</b>	
A psicologia dos grupos; atitudes; liderança emocional; motivação; comunicação sensitiva.	
<b>OBJETIVO:</b>	
Promover no aluno habilidade de comunicação emocional efetiva na liderança de grupos.	
<b>PROGRAMA</b>	
1.1. UNIDADE I: Noções sobre psicologia dos grupos 1.2. UNIDADE II: As atitudes 1.3. UNIDADE III: Liderança emocional 1.4. UNIDADE I: Motivação 1.5. UNIDADE V: Comunicação sensitiva	
<b>METODOLOGIA DE ENSINO:</b>	
aulas expositivas; apresentação de mini-aulas pelos grupos de alunos; seminários; dinâmicas em grupo.	
<b>AValiação:</b>	
. provas escritas; apresentação de trabalhos orais e escritos.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	
1. GOLEMAN, Daniel. <b>Inteligência social:</b> o poder das relações humanas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
1. GOLEMAN, Daniel. <b>Inteligência emocional:</b> a teoria revolucionária que redefine o que é ser inteligente. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. 2. ALBUQUERQUE, Jamil. <b>A arte de lidar com as pessoas.</b> São Paulo: Objetiva, 2007. 3. FRITZEN, José Silvino. <b>Relações humanas interpessoais:</b> nas convivências grupais e comunitárias. 16 ed. Petrópolis: Vozes, 2007. 4. KIRSCHNER, Rick e BRINKMAN, Rick. <b>Aprendendo a lidar com pessoas difíceis.</b> Rio de Janeiro: Sextante, 2006. 5. MOSCOVICI, Fela. <b>Desenvolvimento interpessoal:</b> treinamento em grupo. 11 ed. Rio de Janeiro: José Olympio Editora, 2001. 6. GOTTMAN, John M. e DECLAIRES, Joan. <b>Relacionamentos.</b> Rio de Janeiro: Objetiva, 2003	
<b>Coordenador do Curso</b>  _____	<b>Setor Pedagógico</b>  _____

**PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD  
CURSO TECNICO DE GUIA DE TURISMO**

<b>DISCIPLINA: História do Ceará</b>	
<b>Código:</b>	HL.063
<b>Carga Horária:</b>	40 horas
<b>Número de Créditos:</b>	02
<b>Código pré-requisito:</b>	
<b>Semestre:</b>	1
<b>Nível:</b>	TECNICO
<b>EMENTA</b>	
<p>Identificar, analisar e sintetizar através de métodos de estudos, críticas e dialéticas próprios da ciência histórica, os principais aspectos da cultura cearense, considerando os sítios arqueológicos; os monumentos históricos e turísticos; as regiões e personagens do processo histórico-cultural; a formação social, política e econômica do povo cearense, que sejam do interesse do turismo cultural.</p>	
<b>OBJETIVO</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender o processo histórico do Ceará colonial ao republicano e toda a sua contextualização.</li> <li>• Programar produtos e serviços a serem oferecidos ao Turismo a partir da história e cultura local.</li> <li>• Criticar, analisar e interpretar fontes documentais de natureza diversas, reconhecendo o papel dos diferentes linguagens, dos diferentes agentes sociais e dos diferentes contextos envolvidos em sua produção. Atuar sobre os processos de construção da memória social, partindo da crítica dos diversos lugares de memória socialmente instituídos, e destacando sua importância como atrativo turístico.</li> <li>• Caracterizar, criticar e justificar a história do povo cearense como atrativo turístico.</li> </ul>	
<b>PROGRAMA</b>	
<p>1. Breve Introdução ao Estudo da História do Ceará.</p> <p>1.1- Historiografia Cearense;</p> <p>1.2- O nome Ceará;</p> <p>1.3- A visão historiográfica adotada;</p> <p>1.4- História e Turismo.</p> <p>2. A Expansão Marítima Portuguesa.</p> <p>3. O Ceará Colonial:</p> <p>3.1- A Pré-História cearense;</p> <p>3.2- Primeiros momentos da Colonização;</p> <p>3.3- Formação do Povo Cearense;</p> <p>3.4- Economia Colonial;</p> <p>3.5- Administração ;</p> <p>3.6- Cidades históricas do Ceará.</p> <p>4. O Ceará no Século XIX:</p> <p>4.1- Livre de Pernambuco;</p> <p>4.2- A Revolta de 1817;</p> <p>4.3- A Independência do Brasil no Ceará;</p> <p>4.4- A Confederação do Equador;</p> <p>4.5- A Administração do senador Alencar;</p> <p>4.6- Liberais X Conservadores;</p> <p>4.7- Fortaleza na 2ª Metade do Século XIX: Urbanização e disciplinarização.</p>	

<p>4.8- O processo abolicionista.</p> <p>5. O Ceará Republicano.</p> <p>5.1- A adesão à República;</p> <p>5.2- Oligarquia Aciolina;</p> <p>5.3- A Sedição de Juazeiro: seu passado X religiosidade e turismo no Ceará atual.</p> <p>5.4- Economia e Sociedade;</p> <p>5.5- Caldeirão e cangaço;</p> <p>5.6- Movimento Operário;</p> <p>5.7- A Revolta de 1930 no Ceará;</p> <p>5.8- Tempos de ditadura: o Estado Novo;</p> <p>5.9- O Ceará de 1945 ao Regime Militar;</p> <p>5.10- O Regime Militar no Ceará;</p> <p>5.11- De Gonzaga Mota a Cid Gomes.</p> <p>6. Patrimônio histórico arquitetônico do Ceará;</p> <p>6.1- Patrimônio, restauração, preservação, conservação e tombamento;</p> <p>6.2- Principais patrimônios de Fortaleza e do Ceará.</p>
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>
Aulas expositivas; debates; exposição com multimídia, filmes, data show, músicas; estudo de textos; atividades de grupo; pesquisa individual e coletiva; visitas técnicas.
<b>AVALIAÇÃO</b>
Prova dissertativa, exposição de textos, seminários temáticos, trabalhos individuais, pesquisa temática, relatórios e elaboração de projetos.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. <i>FARIAS, Airton de. História do Ceará: dos índios à geração cambéba. Fortaleza. Tropical, 1997.</i></li> <li>2. <i>GIRÃO, Raimundo. Pequena História do Ceará. Fortaleza. Imprensa Universitária, 1971.</i></li> <li>3. <i>SOUZA, Simone(coordenadora). História do Ceará(vários autores). Fortaleza. Universidade Federal do Ceará / Fundação Demócrito Rocha / Stylus Comunicações. 1989.</i></li> <li>4. _____ . <i>Uma nova história do Ceará. Fortaleza: Edições Demócrito Rocha, 2000.</i></li> </ol>
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. <i>ABREU, Capistrano de. Capítulos de História Colonial, 1500-1800. 7ª edição. rev., anotada e prefaciada por José Honório Rodrigues. – Belo Horizonte : Itatiaia; São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1988.</i></li> <li>2. <i>ARAGÃO, Batista. História do Ceará. Fortaleza. IOCE, 1985.</i></li> <li>3. _____ . <i>Maçonaria no Ceará: Raízes e Evolução. Fortaleza. IOCE, 1987.</i></li> <li>4. <i>BARROSO, Gustavo. À margem da História do Ceará. Fortaleza. Imprensa Universitária do Ceará. 1962.</i></li> <li>5. <i>BENEVIDES, Irleno Porto. TURISMO E PRODETUR: Dimensões e olhares em parceria. Fortaleza. EUFC, 1998.</i></li> <li>6. <i>CHANDLER, Billy Jaynes. Os Feitosas e o Sertão dos Inhamuns. Fortaleza. Edições UFC. Rio de Janeiro. Civilização Brasileira, 1980.</i></li> <li>7. <i>COLETÂNEA. Da Senzala para os Salões. Fortaleza. Secretaria de Cultura, turismo e desporto. 1988.</i></li> <li>8. <i>CORIOLOANO, Luzia Neide M. Teixeira(organizadora). Turismo com Ética. V. 1. Fortaleza. Editora FUNECE. 1998.</i></li> <li>9. <i>FALCÃO, Márlio Fábio Pelúcio. Pequeno dicionário toponímico do Ceará. Fortaleza. Quadricolor, 1993.</i></li> <li>10. <i>FILHO, Cruz. História do Ceará, resumo didático. Fortaleza. Secretaria de Cultura e Desporto, 1987.</i></li> <li>11. <i>FILHO, Rogaciano Leite. A História do Ceará passa por esta rua. Fortaleza, Fundação Demócrito</i></li> </ol>



Rocha, 1988.

12. **GIRÃO, Raimundo.** *Geografia Estética de Fortaleza.* Fortaleza. Casa José de Alencar/Programa Editorial, 1997.
13. *Guia dos Bens Tombados do Estado do Ceará.*
14. *Guia Cultural: quatro vezes Fortaleza.* Fortaleza: Edições Demócrito Rocha, 2000
15. **LEAL, Ângela Barros.** *A História do Ceará passa por esta rua 2. 2º volume.* Fortaleza. Multigraf Editora/Fundação Demócrito Rocha, 1993.
16. **LEAL, Vinícius Barros.** *A Colonização Portuguesa no Ceará.* Fortaleza. UFC / Casa José de Alencar.1993.
17. **LIMA, Luiz Cruz(organizador).** *DA CIDADE AO CAMPO: a diversidade do saber-fazer turístico.* V.2. Fortaleza. Editora FUNECE. 1998.
18. **LOPES, Marciano.** *Royal Briar: a Fortaleza dos Anos 40.* 2ª edição. 1988
19. **MACEDO, Joaryvar.** *Império do Bacamarte: uma abordagem sobre o coronelismo no Cariri cearense.* Fortaleza. Universidade Federal do Ceará. 1990.
20. **MENEZES, Raimundo de.** *Coisas que o Tempo Levou.* Fortaleza: Edições Demócrito Rocha, 2000.
21. **MONTENEGRO, Abelardo F.** *Os partidos políticos do Ceará.* Fortaleza. UFC, 1980.
22. \_\_\_\_\_. *Fanáticos e Cangaceiros.* Fortaleza. Editora Henriqueta Galeno. 1973.
23. **NOBRE, Geraldo da Silva.** *A Capital do Ceará.* Fortaleza. 2ª edição. Casa José de Alencar/UFC. 1997.
24. **PONTE, Sebastião Rogério.** *Fortaleza belle époque.* Fortaleza. Fundação Demócrito Rocha, Multigraf, 1993.
25. **PORTO, Eymard.** *Babaquara, chefetes, e caboeiras: Fortaleza no início do século XX.* Fortaleza: Secretaria de Cultura e Desportos, Fundação Waldemar de Alcântara, 1988.
26. **QUEIROZ, Maria Isaura de.** *História do Cangaço.* 5ª edição, São Paulo, Global. 1997.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

**PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD  
CURSO TECNICO DE GUIA DE TURISMO**

<b>DISCIPLINA: GEOGRAFIA DO CEARÁ</b>	
<b>Código:</b>	HL.064
<b>Carga Horária:</b>	40
<b>Número de Créditos:</b>	2.0
<b>Código pré-requisito:</b>	
<b>Semestre:</b>	SI
<b>Nível:</b>	TECNICO
<b>EMENTA</b>	
Reconhecimento, análise e identificação as peculiaridades gerais do espaço cearense ,com ênfase para a problemática hídrica e socioeconômica que lhe é peculiar ,bem como para com seu potencial turístico e outras questões relevantes que dizem respeito ao mesmo.	
<b>OBJETIVO</b>	
<ul style="list-style-type: none"><li>• Reconhecer o conceito e o campo de ação da geografia;</li><li>• Reconhecer medidas conservacionistas;</li><li>• Conhecer diferentes tipos de mapas e escalas;</li><li>• Correlacionar as diferenças climáticas e de relevo na ocupação do espaço;</li><li>• Conhecer os principais complexos vegetacionais do Estado;</li><li>• Reconhecer os mais destacados tipos de artesanato, produtos agrícolas e induatrais das áreas produtoras;</li></ul>	
<b>PROGRAMA</b>	
<p><b>1. INTRODUÇÃO</b> Conceito de geografia ; Métodos da ciência geográfica; A relação Turismo/Geografia/Meio Ambiente; Mapas e escalas e fusos horários Fusos horários.</p> <p><b>2. QUADRO NATURAL</b> Clima; Relevo; Vegetação; Hidrografia.</p> <p><b>3. POPULAÇÃO</b> Aspectos étnicos-culturais da população cearense; Evolução populacional; Distribuição da população;</p> <p style="text-align: center;"><b>4. ECONOMIA</b> Artesanato; Agricultura;</p>	

Pecuária; Extrativismo (vegetal-mineral); Pesca; Indústria.	
<p style="text-align: center;"><b>5. SUPORTE TURÍSTICO</b></p> Divisão geoturística do Ceará Recursos naturais ,culturais e artificiais; Oferta turística por região e centros isolados de Turismo; Infraestrutura básica , com enfoque para as vias ,energias e outros; Infraestrutura Turística; Análise dos serviços turísticos.	
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>	
Aulas expositivas ,textos e debates.	
<b>AVALIAÇÃO</b>	
.Escrita , pesquisa e seminários.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	
José Borzacchiello da Silva - Tercia Correia Cavalcante – Atlas Escolar Ceará – Grafset – João Pessoa – PB – 2004 INPLANCE – Atlas do Ceará – Fortaleza – CE – 1995 Samuel Ribeiro Filho – Geografia do Ceará – Fortaleza – CE - 1990	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
Editor Guilherme Filho – Perfil do Estado do Ceará – Fortaleza – CE – 1995/96 Campanha de Desenvolvimento Industrial do CE – Ceará convite ao investidor – Fortaleza – CE – 1989 Petrobrás – Revista a ASFOR e indústri de petróleo do Ceará – SERCOM – Fortaleza – CE – 1990 Secretaria de Desporto e Cultura – Fortaleza – CE - 1992	
<b>Coordenador do Curso</b>  _____	<b>Setor Pedagógico</b>  _____

**PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD  
CURSO TECNICO DE GUIA DE TURISMO**

<b>DISCIPLINA: Cultura Popular</b>	
<b>Código:</b>	HL.065
<b>Carga Horária:</b>	40
<b>Número de Créditos:</b>	2
<b>Código pré-requisito:</b>	
<b>Semestre:</b>	1
<b>Nível:</b>	TECNICO
<b>EMENTA</b>	
<p>Cultura, Cultura Popular, Folclore. Usos e saberes do povo. Origem dos estudos de Folclore. Campo de ação do Folclore. Folclore como atrativo turístico. Fato Folclórico. Patrimônio Imaterial e diversidade cultural. Folclore Brasileiro: Origens, formação e influência. O Folclore das várias regiões brasileiras: danças, lendas, festas, folguedos, artesanato e gastronomia. Componentes culturais do Folclore do Ceará. Manifestações Folclóricas Cearenses: danças e ritmos, folguedos, folias, brincadeiras e torneios, músicas, instrumentos e conjuntos regionais, poetas e cantadores do Ceará, festas folclóricas, saberes e fazeres. Artesanato Cearense: palha, couro, cerâmica, bordado, renda, labirinto, cipó, filé, etc. Pontos de venda e comercialização.</p>	
<b>OBJETIVO</b>	
<p>Possibilitar o reconhecimento do potencial turístico das manifestações populares do povo brasileiro e sua característica plural, buscando favorecer a cultura espontânea local de cada região e/ou cidade, colaborando assim com o fomento do Folclore através da ação turística, beneficiando em especial o Folclore do Ceará.</p>	
<b>PROGRAMA</b>	
<p>1.1. Cultura, Cultura Popular; Folclore, Patrimônio Imaterial – compreendendo conceitos.  1.2. Folclore como Atrativo Turístico.  1.3. Patrimônio Imaterial e diversidade cultural  1.4. Folclore Brasileiro: origens, formação e influência.  1.5. . O Folclore das várias regiões brasileiras: Danças, Lendas, Festas, Folguedos, Artesanato e Gastronomia.  1.6. Manifestações Folclóricas Cearenses: danças e ritmos, folguedos, folias, brincadeiras e torneios, músicas, instrumentos e conjuntos regionais, poetas e cantadores do Ceará, festas folclóricas, saberes e fazeres.  1.7. Artesanato Cearense: Palha, Couro, Cerâmica, Bordado, Renda, Labirinto, Cipó, Sericografia, Filé, etc.</p>	
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>	
<p>Aula expositiva dialogada  Apresentação de material áudio-visual  Vivências em apresentações folclóricas, festas, etc. Prática de ritmos.  Debates sobre temas dados. Pesquisa teórica e de campo em grupo e individual.</p>	
<b>AVALIAÇÃO</b>	
<p><b>Frequência e participação.</b>  Pesquisas bibliográficas e de campo (relatório)</p>	

Apresentação de trabalhos em grupo  
Avaliação escrita sobre textos e temas estudados.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ARANTES, Antonio Augusto. O que é Cultura Popular. 12<sup>a</sup> ed. São Paulo: Editora Brasiliense, 1986.  
ARAÚJO, Alceu Maynard. Cultura Popular Brasileira. 2<sup>a</sup> ed.. São Paulo: Melhoramentos, 1973.  
BRANDÃO, Carlos Rodrigues. O que é Folclore. 9<sup>a</sup> ed. São Paulo: Editora Brasiliense, 1987.  
BARROSO, Oswald. Reis de Congo. Fortaleza: Editora Gráfica Vt Ltda, 1997.  
DELLA MÔNICA, Laura. Turismo e Folclore: Um binômio a ser cultuado. São Paulo: Global, 1999.  
SANTOS, José Luiz dos Santos. O que é cultura. 14<sup>a</sup> ed. São Paulo: Editora Brasiliense, 1994.  
SERAINÉ, Florival. Antologia do Folclore Cearense. 2<sup>a</sup> ed. Fortaleza, Edições UFC, 1983

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ANDRADE, Mário de. Danças dramáticas do Brasil. 1<sup>o</sup>, 2<sup>o</sup>. e 3<sup>o</sup>. tomo. São Paulo: Martins Editora, 1959.  
BARROSO, Oswald. Romeiros. Fortaleza: Secretaria da Cultura /URCA, 1989.  
BORBA FILHO, Hermílio. Espetáculos populares do Nordeste. São Paulo: São Paulo Editora S.A., 1966.  
\_\_\_\_\_. Fisionomia e espírito do mamulengo. 2<sup>a</sup> ed. Rio de Janeiro: INACEM, 1987.  
BOSI, Alfredo. Cultura Brasileira. São Paulo: Ática, 1987.  
FIGUEIREDO FILHO, J. de . O Folclore do Cariri. Fortaleza: Imprensa Universitária do Ceará, 1960.  
PIMENTEL, Altimar. Teatro de raízes populares. João Pessoa: Edição do autor, 2003.  
TEIXEIRA, J. Gabriel; GARCIA, M. Vinícius; GUSMÃO, Rita, et al (org.). Patrimônio Imaterial, performance cultural e (re)tradicionalização. Brasília: ICS-UnB, 2004.

**Coordenador do Curso**

\_\_\_\_\_

**Setor Pedagógico**

\_\_\_\_\_

**PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD  
CURSO TECNICO DE GUIA DE TURISMO**

<b>DISCIPLINA: Fundamentos do turismo</b>	
<b>Código:</b>	HL.066
<b>Disciplina</b>	<b>Fundamentos do turismo</b>
<b>Carga Horária:</b>	80h
<b>Número de Créditos:</b>	4
<b>Código pré-requisito:</b>	
<b>Semestre:</b>	1
<b>Nível:</b>	TECNICO
<b>EMENTA</b>	
O turismo como fenômeno interdisciplinar, cultural e sócio-político. Conhecê-lo desde sua origem, evolução, tipos de motivação, alterações no aspecto sócio-ambiental e econômico. Seu estágio atual e tendências de desenvolvimento.	
<b>OBJETIVO</b>	
Conhecer e interpretar a realidade turística, considerando suas causas e efeitos.	
<b>PROGRAMA</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Definições,</li> <li>• Desenvolvimento, histórico,</li> <li>• Vários aspectos da atividade turística,</li> <li>• Características e classificação do turismo,</li> <li>• Motivações, fatores determinantes do turismo,</li> <li>• Circunstâncias limitativas,</li> <li>• Benefícios e inconvenientes do turismo,</li> <li>• Políticas públicas e organização da atividade.</li> </ul>	
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>	
Interpretação de textos, tabelas e gráficos estatísticos, estudos de casos, visitas técnicas, vídeos, análise de contextos reais, aulas expositivas, pesquisas de campo.	
<b>AVALIAÇÃO</b>	
Participação, trabalhos de grupo, provas escrita de conhecimento, relatórios.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	
Arrilaga, José Inácio- Introdução ao estudo do turismo Fuster, Luís Fernandez- Introducion a La teoria y técnica del turismo Beni, Mario Carlos- Análise estrutural do turismo Wahab, Salah Eldín Aboel- Introdução a administração do turismo	

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

Melo, Dárdano Nunes- Tópicos do Fenômeno Turístico  
Melo Dárdano Nunes e Calado Ivo- Agente de desenvolvimento turístico  
Boullon, Roberto C.- Lãs actividades turísticas y recreacionales  
Figuerola, Manuel- teoria economica del turismo  
Coreolano, Luzia Neide- Turismo e Geografia- Abordagem crítica  
Coreolano ,Luzia Neide- Turismo de inclusão e desenvolvimento local  
Boullon, Roberto C.- Planificacion del espacio turístico  
Neto, Bonald Olimpio- Cultura, tuirsmo e tempo

**Coordenador do Curso**

---

**Setor Pedagógico**

---

**PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD  
CURSO TECNICO DE GUIA DE TURISMO**

<b>DISCIPLINA: INGLES I</b>	
<b>Código:</b>	HL.067
<b>Carga Horária:</b>	80
<b>Número de Créditos:</b>	4
<b>Código pré-requisito:</b>	
<b>Semestre:</b>	I
<b>Nível:</b>	TECNICO
<b>EMENTA</b>	
Estudo de situações prático-discursivas da língua INGLESA mediante o uso de estruturas léxico-gramaticais, visando à compreensão e à produção oral e escrita em nível básico	
<b>OBJETIVO</b>	
A disciplina visa fornecer ao aluno elementos que lhe permitam expressar e compreender em inglês, formas lingüísticas básicas no contato com situações de uso da vida cotidiana.	
<b>PROGRAMA</b>	
<p>Presente, passado e futuro do verbo To be e verbos regulares e irregulares.</p> <p>Números</p> <p>Interrogativa, afirmativas e negativas com o verbo can</p> <p>Perguntas com “When” e HOW’ , Were</p> <p>Afirmativa, Interrogativa e Negativa com “Twere + Tobe”</p> <p>Plural</p> <p>Imperativo</p> <p>Perguntas com do?does”</p> <p>Uso de Let’s”</p> <p>“tão/Very” + adjetivo</p> <p>Artigos indefinidos: “A/An”</p> <p>O uso de “some”</p> <p>Pronomes adjetivos possessivos</p> <p>Possessivo dos substantivos: ‘s</p> <p>Preposições : To, At, With, On, For ,In, Of, Near”</p> <p>Direções</p> <p>Categorias gramaticais</p> <p>Verbo “ Have got”</p> <p>Presente continuo e Presente Continuo Empresando ações futuras</p>	



Verbos “like, Hate, Adore + Substantivo”

Verbo “like + Ing”

Adverbios de Frecuencia

verbos Moduais “Will, Must, Need e Could”

Verb To be:

Yes/No questions

Information/ WH- Questions

Possessive nouns and adjectives

Prepositions of time and place (on/in/at)

Simple Present

Yes/No questions

Information Questions

Statements

Present Continuous

Count and Non-count nouns

There is/There are

A / An /The

## **METODOLOGIA DE ENSINO**

- Aulas expositivas;
- Leitura participativa;
- Compreensão oral de cds;
- Atividades orais e escritas;
- Utilização real da língua estrangeira em situações de comunicação da vida cotidiana, buscando a integração das quatro habilidades lingüísticas: compreensão e expressão oral e compreensão e expressão escrita

## **AVALIAÇÃO**

- . Freqüência às aulas;
- Participação em sala de aula;
- Exames escritos e orais;
- Exercícios.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ENGLISH FOR TOURISM STUDENTS OLIVEIRA. Luciano Amaral Roca

COMPORT ENGLISH BOOK	LIBERATO, Wilson Antônio	FTD	São Paulo	1998
ENGLISH FOR INTERNATIONAL TOURISM Resource Book	JACOB, Miriam & STRUTT, Peter.			Teacher's
ENGLISH FOR INTERNATIONAL TOURISM	JACOB, Miriam & STRUTT, Peter.			
ENGLISH FOR TOURISM STUDENTS	OLIVEIRA, Luciano Amaral	Roca	São Paulo	2001
ENGLISH FOR INTERNATIONAL TOURISM Course Book	JACOB, Miriam & STRUTT, Peter			
ENGLISH FOR INTERNATIONAL TOURISM	JACOB, Miriam & STRUTT, Peter			

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

<b>Coordenador do Curso</b>	<b>Setor Pedagógico</b>
_____	_____

**PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD  
CURSO TECNICO DE GUIA DE TURISMO**

<b>DISCIPLINA: INGLES I</b>	
<b>Código:</b>	HL.067
<b>Carga Horária:</b>	80
<b>Número de Créditos:</b>	4
<b>Código pré-requisito:</b>	
<b>Semestre:</b>	I
<b>Nível:</b>	TECNICO
<b>EMENTA</b>	
Estudo de situações prático-discursivas da língua INGLESA mediante o uso de estruturas léxico-gramaticais, visando à compreensão e à produção oral e escrita em nível básico	
<b>OBJETIVO</b>	
A disciplina visa fornecer ao aluno elementos que lhe permitam expressar e compreender em inglês, formas lingüísticas básicas no contato com situações de uso da vida cotidiana.	
<b>PROGRAMA</b>	
<p>Presente, passado e futuro do verbo To be e verbos regulares e irregulares.</p> <p>Números</p> <p>Interrogativa, afirmativas e negativas com o verbo can</p> <p>Perguntas com “When” e HOW’ , Were</p> <p>Afirmativa, Interrogativa e Negativa com “Twere + Tobe”</p> <p>Plural</p> <p>Imperativo</p> <p>Perguntas com do?does”</p> <p>Uso de Let’s”</p> <p>“tão/Very” + adjetivo</p> <p>Artigos indefinidos: “A/An”</p> <p>O uso de “some”</p> <p>Pronomes adjetivos possessivos</p> <p>Possessivo dos substantivos: ‘s</p> <p>Preposições : To, At, With, On, For ,In, Of, Near”</p> <p>Direções</p> <p>Categorias gramaticais</p> <p>Verbo “ Have got”</p> <p>Presente continuo e Presente Continuo Empresando ações futuras</p>	

Verbos “like, Hate, Adore + Substantivo”

Verbo “like + Ing”

Adverbios de Frecuencia

verbos Moduais “Will, Must, Need e Could”

Verb To be:

Yes/No questions

Information/ WH- Questions

Possessive nouns and adjectives

Prepositions of time and place (on/in/at)

Simple Present

Yes/No questions

Information Questions

Statements

Present Continuous

Count and Non-count nouns

There is/There are

A / An /The

## **METODOLOGIA DE ENSINO**

- Aulas expositivas;
- Leitura participativa;
- Compreensão oral de cds;
- Atividades orais e escritas;
- Utilização real da língua estrangeira em situações de comunicação da vida cotidiana, buscando a integração das quatro habilidades lingüísticas: compreensão e expressão oral e compreensão e expressão escrita

## **AVALIAÇÃO**

- . Freqüência às aulas;
- Participação em sala de aula;
- Exames escritos e orais;
- Exercícios.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ENGLISH FOR TOURISM STUDENTS OLIVEIRA. Luciano Amaral Roca

COMPORT ENGLISH BOOK	LIBERATO, Wilson Antônio	FTD	São Paulo	1998
ENGLISH FOR INTERNATIONAL TOURISM Resource Book	JACOB, Miriam & STRUTT, Peter.			Teacher's
ENGLISH FOR INTERNATIONAL TOURISM	JACOB, Miriam & STRUTT, Peter.			
ENGLISH FOR TOURISM STUDENTS	OLIVEIRA, Luciano Amaral	Roca	São Paulo	2001
ENGLISH FOR INTERNATIONAL TOURISM Course Book	JACOB, Miriam & STRUTT, Peter			
ENGLISH FOR INTERNATIONAL TOURISM	JACOB, Miriam & STRUTT, Peter			

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

<b>Coordenador do Curso</b> <hr style="width: 20%; margin: 0 auto;"/>	<b>Setor Pedagógico</b> <hr style="width: 20%; margin: 0 auto;"/>
--	--

**PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD  
CURSO TECNICO DE GUIA DE TURISMO**

<b>DISCIPLINA: ESPANHOL I</b>	
<b>Código:</b>	HL.069
<b>Carga Horária:</b>	80
<b>Número de Créditos:</b>	4
<b>Código pré-requisito:</b>	
<b>Semestre:</b>	I
<b>Nível:</b>	TECNICO
<b>EMENTA</b>	
<p>Compreensão de elementos que permitem expressar e compreender necessidades básicas e formas sociais da vida cotidiana EM ESPANHOL como: apresentações, saudações, despedidas, informações pessoais e de existência e localização de lugares e de objetos. Compreensão e produção de pequenos textos escritos e orais. Apropriação do sistema lingüístico espanhol de modo competente</p>	
<b>OBJETIVO</b>	
<p>Identificar elementos básicos da linguagem como ortografia, vocabulário e semântica para comunicar-se; Adquirir elementos gramaticais básicos; Reconhecer o valor semântico das palavras; Compreender elementos que constituem os textos orais e escritos; Conhecer códigos verbais e não verbais (gestos, mímicas, movimentos corporais) para ter uma efetiva comunicação; Compreender diferenças e semelhanças existentes entre português e espanholas. Identificar elementos básicos da linguagem como ortografia, vocabulário e semântica para comunicar-se; Adquirir elementos gramaticais básicos; Reconhecer o valor semântico das palavras; Compreender elementos que constituem os textos orais e escritos; Conhecer códigos verbais e não verbais (gestos, mímicas, movimentos corporais) para ter uma efetiva comunicação; Compreender diferenças e semelhanças existentes entre português e espanholas.</p>	
<b>PROGRAMA</b>	
<p>Alfabeto / pronuncia / fonemas Substantivos: gênero e número Numerais Artigos e contrações Preposições Acento tônico na palavra</p>	

Divisão silábica das palavras  
Emprego de pronomes pessoais  
Possessivos  
Comparação  
Verbos: regulares e irregulares;  
verbos pronominais e reflexivos  
Tempos verbais: Presente Indicativo,  
Imperativo. Futuro, Gerúndio.  
Falsos cognatos  
Locuções verbais: Presente contínuo, Futuro imediato.  
Verbo gostar – estrutura e uso  
Marcadores temporais e de lugares  
Vocabulário básico: profissões, gentílicos, alimentos, estabelecimentos públicos, dias da semana, meses, horas...  
Comunicação: Saudação formal e Informal, expressar opinião, falar de planos e projetos, falar de frequência, dar e perguntar informações, expressar gostos e preferências.  
Cultural: A língua espanhola; Divisão política da Espanha, costumes da Espanha...

### **METODOLOGIA DE ENSINO**

Exposição oral, diálogos;  
Leitura individual e participativa;  
Audição de CDs e de fitas cassetes;  
Projeção de filmes;  
Debates;  
Práticas de conversação.

### **AVALIAÇÃO**

Provas escritas e orais, objetivas e subjetivas com análise, interpretação e síntese;  
Exposição de trabalhos;  
Discussão em grupo;  
Exercícios.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

Primer Plano 1. PALOMINO, María Ángeles Edelsa. Madrid. 2001.  
Gramática de español lengua extranjera. HERMOSO, A. González; CUENOT, J. R. ALFARO, M. Sánchez Edelsa. Madrid. 1996  
Español sin fronteras. . SGEL

LOBATO, Jesús Sánchez; MORENO, Concha; GARGALLO, Isabel Santos. Editora ao Livro Técnico  
Niveles 1,2,3 1997.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

Dual – pretextos para hablar

Palomino, María Angeles. Edelsa. Madrid 1998.

Planeta ELE – Libro de referencia gramatical: fichas y ejercicios 1. CERROLAZA, Matilde et al. Edelsa. Madrid. 1998

Diccionario de falsos amigos. FEIJÓO, Balbina Lorenzo et al.

**Coordenador do Curso**

\_\_\_\_\_

**Setor Pedagógico**

\_\_\_\_\_



**PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD  
CURSO TECNICO DE GUIA DE TURISMO**

<b>DISCIPLINA: HISTÓRIA BRASILEIRA E SUL-AMERICANA</b>	
<b>Código:</b>	
<b>Carga Horária:</b>	80
<b>Número de Créditos:</b>	4
<b>Código pré-requisito:</b>	
<b>Semestre:</b>	
<b>Nível:</b>	TECNICO
<b>EMENTA</b>	
<p>Povos pré-colombianos; expansão marítimo-comercial européia; a colonização da América do Sul e do Brasil; processos de independência do Brasil e da América do Sul; aspectos políticos, econômicos, sociais e culturais da América do Sul e do Brasil nos séculos XIX e XX; aspectos contemporâneos.</p>	
<b>OBJETIVO</b>	
<p>Identificar, analisar, compreender e sintetizar através de métodos de estudos, críticas e dialéticas próprios da ciência histórica, os principais aspectos relativos aos acontecimentos da História do Brasil e da América do Sul, no período colonial, pós-independência e século XX e atualidades, e que sejam do interesse do turismo como um todo, tais como as noções conceituais básicas, os valores e manifestações sociais, políticas, econômicas e culturais, dos períodos acima citados, e que contribuam para a construção de uma mentalidade mais racional e que leve a preservação da memória e da identidade brasileira e sul-americana.</p>	
<b>PROGRAMA</b>	
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Povos pré-colombianos;</li> <li>2. Expansão marítimo-comercial européia;</li> <li>3. Colonização da América; Principais fatos e aspectos econômicos, políticos, sociais e culturais do América espanhola e do Brasil;</li> <li>4. Processo de independência da América do Sul e do Brasil: Construção dos Estados Nacionais sul-americanos: aspectos políticos, sociais e econômicos;</li> <li>5. Conflitos e fortalecimento do Estado;</li> <li>6. América do Sul e o Brasil no século XX – aspectos gerais; Caudilhismo e Coronelismo, conflitos sociais,</li> <li>7. Estados autoritários; populismo, estados democráticos e novos regimes autoritários;</li> <li>8. Redemocratização, integração e atualidades.</li> </ol>	
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>	
<p>Aulas expositivas e práticas; leitura de textos; discussão de temas; atividades de campo; atividades de grupo; questionamentos; elaboração de sínteses; realização de seminários; dinâmicas de grupo.</p>	

Recursos Didáticos: Quadro e pincel; textos (apostila); datashow; som; vídeos; imagens; seminários, transparências,	
<b>AVALIAÇÃO</b>	
Avaliação de conteúdo através de provas e atividades simples individuais ou em grupos; avaliação sobre a participação do discente; realização e avaliação de seminários; análise acerca das atividades de campo.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	
<ol style="list-style-type: none"> <li>2. <b>AQUINO</b>, Rubim; <b>VIEIRA</b>, Fernando; <b>AGOSTINO</b>, Gilberto; <b>ROEDEL</b>, Hiran. Sociedade Brasileira: Uma História Através dos Movimentos Sociais – Volumes 1 e 2. Record: Rio de Janeiro, 2000.</li> <li>3. <b>AQUINO</b>, Rubim Santos Leão de. et al. História das Sociedades Americanas. 7 ed. Record: Rio de Janeiro, 2000</li> </ol>	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. <b>CÁCERES</b>, Florival. História do Brasil. Moderna: São Paulo, 1993.</li> <li>2. <b>FAUSTO</b>, Boris. História Concisa do Brasil. EDUSP/Imprensa Oficial: São Paulo, 2002.</li> <li>3. <b>AQUINO</b>, Rubim Santos Leão de. et al. Sociedade Brasileira: da crise do escravismo ao apogeu do neoliberalismo. Record: Rio de Janeiro, 2000.</li> <li>4. <b>LOPEZ</b>, Luiz Roberto. História da América Latina. 4 ed. Mercado Aberto: Porto Alegre, 1998</li> </ol>	
<b>Coordenador do Curso</b>  _____	<b>Setor Pedagógico</b>  _____

**PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD  
CURSO TECNICO DE GUIA DE TURISMO**

<b>DISCIPLINA: História da Arte no Brasil</b>	
<b>Código:</b>	
<b>Carga Horária:</b>	<b>40 horas</b>
<b>Número de Créditos:</b>	<b>02</b>
<b>Código pré-requisito:</b>	
<b>Semestre:</b>	<b>2</b>
<b>Nível:</b>	<b>TECNICO</b>
<b>EMENTA</b>	
Estudo das produções, artísticas ocidentais, desde a pré-história até o século XX. Localização cronológica e geográfica das obras de arte mais significativas. Análise do momento histórico e as influências que provocaram o aparecimento do fato artístico. Reconhecimento dos títulos artísticos e influências recebidas. Identificação de artistas e obras do patrimônio artístico ocidental.	
<b>OBJETIVO</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Localizar no tempo e no espaço o fato “Arte” através da História.</li> <li>• Identificar as diferentes manifestações artísticas através da História</li> <li>• Reconhecer a época cronológica das manifestações artísticas dos povos da antiguidade, da Idade Média, da Idade Moderna e Contemporânea.</li> <li>• Identificar a arte como produto turístico</li> </ul>	
<b>PROGRAMA</b>	
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. A Arte do Paleolítico Superior. A Arte do Neolítico.</li> <li>2. A Arte Egípcia: Pintura e Escultura.</li> <li>3. A Arte Grega: Escultura e Pintura.</li> <li>4. A Arquitetura Grega e Romana.</li> <li>5. Arte Românica.</li> <li>6. Arte Bizantina.</li> <li>7. Arte Gótica.</li> <li>8. Arte Árabe.</li> <li>9. O Renascimento Cultural</li> <li>10. O Neoclassicismo: Arquitetura, pintura e escultura.</li> <li>11. O Movimento das Artes e Ofícios e o <i>Art Nouveau</i>.</li> <li>12. Expressionismo e abstração. Fantasia e novas tendências.</li> <li>13. Arquitetura Moderna. A arte da Sociedade Industrial.</li> <li>14. Arte na Pré-História e dos índios brasileiros.</li> <li>15. Arte no Brasil: Barroco.</li> <li>16. A arte brasileira contemporânea.</li> </ol>	
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>	
Aulas expositivas; debates; exposição com multimídia, filmes, data show, músicas; estudo de textos; atividades de grupo; pesquisa individual e coletiva; visitas técnicas.	
<b>AVALIAÇÃO</b>	

Prova dissertativa, exposição de textos, seminários temáticos, trabalhos individuais, pesquisa temática, relatórios e elaboração de projetos.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

INICIAÇÃO A HISTORIA DA ARTE

**Autor:** [JANSON, H. W.](#) **Editora:** [MARTINS FONTES](#)

A HISTORIA DA ARTE **Autor:** [GOMBRICH, ERNST HANS JOSEF](#)

**Editora:** [LTC](#)

CONCEITOS FUNDAMENTAIS DA HISTORIA DA ARTE

**Autor:** [WÖLFFLIN, HEINRICH](#)

**Tradutor:** [AZENHA JR., JOAO](#)

**Editora:** [MARTINS FONTES](#)

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BREVE HISTORIA DA ARTE

**Autor:** [BAUMGART, FRITZ](#)

**Tradutor:** [HOLLER, MARCOS](#)

**Editora:** [MARTINS FONTES](#)

HISTORIA DA ARTE

**Coleção:** **DIVERSOS-LITERATURA GERAL**

**Autor:** [PROENÇA, GRAÇA](#)

**Editora:** [ATICA](#)

PEQUENA HISTORIA DA ARTE

**Autor:** [BATISTONI FILHO, DUILIO](#)

**Editora:** [PAPIRUS](#)

O MUNDO DA ARTE – 10 VOLUMES.

Enciclopédia Britânica do Brasil Publicações LTDA. São Paulo – Rio de Janeiro.

HISTÓRIA DA ARTE DA UNIVERSIDADE DE CAMBRIDGE

**Organização:** Susan Woodford.

Círculo do Livro S.A.

São Paulo.

**Coordenador do Curso**

**Setor Pedagógico**

**PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD  
CURSO TECNICO DE GUIA DE TURISMO**

<b>DISCIPLINA: GEOGRAFIA BRASILEIRA E SUL AMERICANA</b>	
<b>Código:</b>	
<b>Carga Horária:</b>	<b>80</b>
<b>Número de Créditos:</b>	<b>4.0</b>
<b>Código pré-requisito:</b>	HL.064
<b>Semestre:</b>	<b>SII</b>
<b>Nível:</b>	TECNICO
<b>EMENTA</b>	
O estudo das regiões brasileiras e da América do Sul nos seus aspectos físicos, humanos e econômicos ; a questão ambiental ; seu potencial turístico.	
<b>OBJETIVO</b>	
<ul style="list-style-type: none"><li>• Caracterizar o quadro natural da regiões brasileiras nos mais diversos aspectos;</li><li>• Analisar as atividades econômicas das regiões brasileiras( produtos ,sistemas e áreas);</li><li>• Analisar a evolução populacional;</li><li>• Debater sobre as condições socioeconômicos dos povos do continente;</li><li>• Definir Mercosul-Mercado Comum do Sul;</li><li>• Perceber como se situa o Brasil no Continente Sul-Americano;</li><li>• Reconhecer em linhas gerais os principais roteiros turísticos.</li></ul>	
<b>PROGRAMA</b>	
<p>6. <b><u>QUADRO NATURAL BRASILEIRO</u></b> Clima; Relevo; Vegetação; Hidrografia.</p> <p>7. <b>QUADRO HUMANO</b> O processo de ocupação do espaço; Aspectos étnicos-culturais da população; Crescimento da população; Distribuição da população; Condições de vida da população.</p> <p><b><u>3.QUADRO ECONÔMICO</u></b> Extrativismo animal, vegetal e mineral; Agricultura; Pecuária; Indústria.</p> <p><b><u>4.INFRAESTRUTURA</u></b> Rodovias; Ferrovias; Hidrovias; Energia.</p>	

### **5. SUPORTE TÉCNICO**

Potencial turístico;  
Infra-estrutura;  
Aproveitamento turístico.

### **6. AMÉRICA DO SUL – CARACTERIZAÇÃO GERAL**

Bases históricas;  
Os grupos de países (Guianas,...)  
Aspectos físicos;  
Questões políticas, fronteiriças e econômicas;  
Mercosul – O que é o Mercosul  
Origens do Mercosul;  
O Brasil e América do Sul;  
O Brasil e o Mercosul;  
A hidrovia do Mercosul;  
Aproveitamento turístico.

### **METODOLOGIA DE ENSINO**

Aulas expositivas , estudo de textos, pesquisas individuais e debates.

### **AVALIAÇÃO**

Escrita , pesquisa e seminários.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

O espaço social e o espaço brasileiro	J. William Vesentini – Vânia Vlach	Ática	São Paulo	2001	
O passado e o presente na geografia	Eustáquio de Sene – João Carlos Moreira	Scipione	São Paulo	2001	
Construindo o espaço Americano	Igor Moreira	Ática	São Paulo	2002	
Geografia geral do Brasil	Elian Alabi Lucci Anselmo Lazaro Branco Claudio Mendonça	Saraiva	São Paulo	2005	
Geografia geral do Brasil	Marcos de Amorim Coelho	Moderna	São Paulo	2006	

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

<b>Coordenador do Curso</b> _____	<b>Setor Pedagógico</b> _____
--------------------------------------	----------------------------------

**PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD  
CURSO TECNICO DE GUIA DE TURISMO**

<b>DISCIPLINA: INGLÊS II</b>	
<b>Código:</b>	
<b>Carga Horária:</b>	40
<b>Número de Créditos:</b>	2
<b>Código pré-requisito:</b>	
<b>Semestre:</b>	II
<b>Nível:</b>	TECNICO
<b>EMENTA</b>	
A disciplina fornece estruturas lingüísticas em nível pré-intermediário da língua inglesa, objetivando aperfeiçoar as habilidades comunicativas dos alunos. Deste modo, o aluno será capaz de expressar-se de forma escrita e oral, utilizando vocabulário mais complexo e diversificado.	
<b>OBJETIVO</b>	
<ol style="list-style-type: none"><li>4. Compreender o processo gramatical pré-intermediário da língua inglesa</li><li>5. Conhecer os sistemas lingüísticos pré-intermediários</li><li>6. Aperfeiçoar as habilidades de compreensão e expressão oral e auditiva</li><li>7. Interpretar textos e diálogos mais complexos</li><li>8. Desenvolver a fluência verbal na língua inglesa</li></ol>	
<b>PROGRAMA</b>	
<ol style="list-style-type: none"><li>2. Can, have to</li><li>3. Simple present</li><li>4. Simple present continuous</li><li>5. Frequency adverbs</li><li>6. Time expressions</li><li>7. Comparative adjectives</li><li>8. Objective pronouns: as direct objects and in prepositional phrases</li><li>9. The past tense of be</li><li>10. Simple past: regular/ irregular verbs</li></ol>	
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>	
<ul style="list-style-type: none"><li>• Seminários</li><li>• Aulas expositivas</li><li>• Notas de Aula</li><li>• Pesquisas em grupos</li></ul>	
<b>AValiação</b>	
<ul style="list-style-type: none"><li>• Notas de participação</li><li>• Notas por pesquisas e apresentações em seminários individuais ou em grupos</li><li>• Tarefas em classe e de casa</li></ul>	

- Provas escritas e orais

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

1. **English for Tourism Students** – Luciano Amaral Oliveira, Roca.
2. **English Grammar In Use For Elementary Students** - Raymond Murphy, Cambridge University Press.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. **Top Notch** – Joan Saslow & Allen Asher, Pearson Longman, New York, 2005.

**Coordenador do Curso**

\_\_\_\_\_

**Setor Pedagógico**

\_\_\_\_\_



**PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD  
CURSO TECNICO DE GUIA DE TURISMO**

<b>DISCIPLINA: FRANCÊS II</b>	
<b>Código:</b>	
<b>Carga Horária:</b>	40
<b>Número de Créditos:</b>	2
<b>Código pré-requisito:</b>	
<b>Semestre:</b>	II
<b>Nível:</b>	TECNICO
<b>EMENTA</b>	
A disciplina fornece estruturas lingüísticas em nível pré-intermediário da língua francesa, objetivando aperfeiçoar as habilidades comunicativas dos alunos. O aluno será capaz de expressar-se de forma escrita e oral, utilizando vocabulário mais complexo e diversificado.	
<b>OBJETIVO</b>	
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Compreender o processo gramatical pré-intermediário da língua francesa</li> <li>2. Conhecer os sistemas lingüísticos pré-intermediários</li> <li>3. Aperfeiçoar as habilidades de compreensão e expressão oral e auditiva</li> <li>4. Interpretar textos e diálogos mais complexos</li> <li>5. Desenvolver a fluência verbal na língua francesa</li> <li>6. Expressar sentimento de posse</li> <li>7. Saber usar os pronomes possessivos</li> <li>8. Expressar quantidade e valores</li> <li>9. Realizar convites</li> <li>10. Localizar-se espacialmente e em sua localidade</li> </ol>	
<b>PROGRAMA</b>	
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Verbos de apreciação: “aimer, préférer, adorer”</li> <li>2. Pronomes possessivos</li> <li>3. Frases interrogativas</li> <li>4. O pronome “em”</li> <li>5. Os verbos “pouvoir e vouloir” mais o infinitivo</li> <li>6. Verbo aller, no presente e no futuro próximo</li> <li>7. Imperativo negativo/verbos mante, descendre, pendre, no presente, futuro e imperativo</li> <li>8. Verbos savoir e connaître</li> <li>9. Expressão da restrição “on, n’, a que”</li> <li>10. Futuro simples dos verbos “trouver, sortir, prendre, être, avoir, voir</li> </ol>	
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aulas expositivas;</li> <li>• Leitura participativa;</li> <li>• Compreensão oral de cds;</li> </ul>	

- Atividades orais e escritas;

Utilização real da língua estrangeira em situações de comunicação da vida cotidiana, buscando a integração das quatro habilidades lingüísticas: compreensão e expressão oral e compreensão e expressão escrita

### **AVALIAÇÃO**

- Frequência às aulas;
- Participação em sala de aula;
- Exames escritos e orais;
- Exercícios.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CALLAMAND, M. **Grammaire vivante du français**. Paris : CLE International, 2000.  
 FOUQUET, E. ; NEEFS, H. **Dictionnaire Hachette encyclopédique illustré**. Paris : Hachette, 2000  
 GRÉGOIRE, M. ; THIÉVENAZO. **Grammaire progressive du français**. Niveau Intermédiaire. Paris : CLE International, 2000  
 CORBEAU, S.; DUBOIS, C.; PENFORNIS, J-L. ; SEMICHON, L. CLE Hôtellerie- Restauration.International Paris 2006  
 CAPELLE, Guy; GIDON, Noële. Hachette . Reflets- Méthode de Français 1. Paris 1999

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

Grammaire Progressive du Français. GRÉGOIRE, M.; THIÉVENAZO. CLE International. Paris 2000

**Coordenador do Curso**

\_\_\_\_\_

**Setor Pedagógico**

\_\_\_\_\_

**PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD  
CURSO TECNICO DE GUIA DE TURISMO**

<b>DISCIPLINA: ESPANHOL II</b>	
<b>Código:</b>	
<b>Carga Horária:</b>	40
<b>Número de Créditos:</b>	2
<b>Código pré-requisito:</b>	
<b>Semestre:</b>	II
<b>Nível:</b>	TECNICO
<b>EMENTA</b>	
A disciplina fornece estruturas lingüísticas em nível pré-intermediário da língua espanhola, objetivando aperfeiçoar as habilidades comunicativas dos alunos. Deste modo, o aluno será capaz de expressar-se de forma escrita e oral, utilizando vocabulário mais complexo e diversificado.	
<b>OBJETIVO</b>	
<p>9. Compreender o processo gramatical pré-intermediário da língua espanhola</p> <p>10. Conhecer os sistemas lingüísticos pré-intermediários</p> <p>11. Aperfeiçoar as habilidades de compreensão e expressão oral e auditiva</p> <p>12. Interpretar textos e diálogos mais complexos</p> <p>13. Desenvolver a fluência verbal na língua espanhola</p> <p>14. Desenvolver recursos comunicativos básicos para caracterizar planos que tenham a ver com entretenimento e lazer</p> <p>15. Identificar meios de apoio apropriado como lugares, tempo/clima</p> <p>16. Identificar partes do corpo humano e recursos necessários para expressar estado de saúde</p>	
<b>PROGRAMA</b>	
<p><b>1. Cultura</b></p> <p style="text-align: center;"><i>Turismo español / Lugar de entretenimento y ocio. Cantantes españoles e Hispano-americana;</i></p> <p>Países de América del Sur; Pintura española e Hispano-americana Deportes e instalaciones deportivas</p> <p><b>2. Gramática:</b> Verbos impersonales (metereológicos); Presente Indicativo Perífrasis verbal: IR + A + INFINITIVO; Acentuación gráfica. Participio; Pretérito Perfecto / Pretérito Indefinido; Pronombres y adjetivos Indefinidos; Posesivos y demostrativos Pronunciación y ortografía Uso de las preposiciones</p>	

Futuro Imperfecto; Proyectos y predicciones;  
Comparación: más / menos + adjetivos + que ...;  
Oraciones condicionales

### **3. Comunicación**

Dar excusas  
Conversaciones telefónicas;  
Expresar decepciones  
Partes del cuerpo humano:  
La salud;

Reacciones: alegría, sorpresa ...

#### **METODOLOGIA DE ENSINO**

- Seminários
- Aulas expositivas
- Notas de Aula
- Pesquisas em grupos

#### **AVALIAÇÃO**

- Notas de participação
- Notas por pesquisas e apresentações em seminários individuais ou em grupos
- Tarefas em classe e de casa
- Provas escritas e orais

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

GODED, Margarita et al . Bienvenidos: Español para Profesionales de Turismo y Hostelería 1 – 2. Clave ELE. Madrid

HERMIRA, Sonia Eusebio et a. Escala-español para extranjeros. Nivel inicial-intermedio. Editorial Edinumm. Madrid

Beltrán, Blanca Aguirre. El Español por profesiones-Turismo. SGEL . Madrid

HERMOSO, A. González; CUENOT, J. R. ALFARO, M. Sánchez. Gramática de Español lengua extranjera. Edelsa. Madrid

MORENO, Concha y TUTS, Martina. El Español en el hotel. SGEL. Madrid

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

PALOMINO, María Ángeles. Dual – pretextos para hablar. Edelsa. Madrid

FEIJÓO, Balbina Lorenzo et al. Diccionario de falsos amigos.

**Coordenador do Curso**

\_\_\_\_\_

**Setor Pedagógico**

\_\_\_\_\_

**PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD  
CURSO TECNICO DE GUIA DE TURISMO**

<b>DISCIPLINA:</b> TEORIA de GUIAMENTO REGIONAL	
<b>Código:</b>	
<b>Carga Horária:</b>	40 (teoria)
<b>Número de Créditos:</b>	2
<b>Código pré-requisito:</b>	
<b>Semestre:</b>	II
<b>Nível:</b>	TECNICO
<b>EMENTA</b>	
Planejamento e realização de transfer, city tours e viagens regionais	
<b>OBJETIVO</b>	
<p>Conhecer as técnicas profissionais do guia de turismo regional para recepção, acompanhamento à saída e realização de excursões com um pernoite</p> <p>Conhecer procedimentos para situações de emergências</p> <p>Conhecer as fases da organização das viagens turísticas.</p>	
<b>PROGRAMA</b>	
<p>Material de trabalho e documentos administrativos. Ordem de Serviço, Memorandos. Voucheres. Veist. Nota Fiscal ( hotel e restaurante) Fatura (hotel), Recibo de Imposto sobre Serviço – ISS. Questionário.</p> <p>Sistema de Etiquetagem, tipos, finalidade.</p>	
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>	
<p>Exposição oral</p> <p>Leitura participativa</p> <p>Audição de cds, fitas</p> <p>Análises de filmes</p> <p>Análises de documentários</p> <p>Simulações</p> <p>Análises sobre as práticas</p> <p>Debates sobre o tema dado</p>	
<b>AVALIAÇÃO</b>	
<p>Pesquisas bibliográficas e/ou de campo</p> <p>Provas subjetivas com análise,</p>	

<p>interpretação e síntese</p> <p>Participação e assiduidade</p> <p>Simulações do guiamento</p> <p>Análise das atividades</p>	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	
<p>1) CHIMENTI, Silvia et al. Guia de Turismo: o profissional e a profissão. São Paulo I Senac, 2007</p> <p>2) HINTZ, Hélio. Guia de Turismo: formação perfil profissional. São Paulo: Roca, 2007.</p>	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
<b>Coordenador do Curso</b> <hr style="width: 20%; margin: 0 auto;"/>	<b>Setor Pedagógico</b> <hr style="width: 20%; margin: 0 auto;"/>

**PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD  
CURSO TECNICO DE GUIA DE TURISMO**

<b>DISCIPLINA: PRÁTICA de GUIAMENTO REGIONAL</b>	
<b>Código:</b>	
<b>Carga Horária:</b>	120
<b>Número de Créditos:</b>	6
<b>Código pré-requisito:</b>	
<b>Semestre:</b>	II
<b>Nível:</b>	TECNICO
<b>EMENTA</b>	
Operacionalização da logística do guiamento.	
<b>OBJETIVO</b>	
<p>Vivenciar situações reais de transferes</p> <p>Vivenciar situações reais de Tour regionais com um pernoite</p> <p>Realizar viagem de conhecimento na condição de operador de turismo.</p> <p>Promover venda de outros pacotes</p>	
<b>PROGRAMA</b>	
<p>Procedimentos de Bordo. Uso de microfone. Serviço de Bordo: Cronograma do serviços; serviços de bebidas; serviços de lanches.</p> <p>Apresentação do equipamento do meio de transporte (segurança, serviço)</p> <p>Técnicas de guiamento em transfer,city tour e viagem regional</p> <p>Técnicas para realização de serviços de bordo</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Transfer in</li> <li>• City tour Leste com Beach Park</li> <li>• City tour Oeste e Cumbuco</li> <li>• Viagem 1 – Costa do Sol Nascente</li> </ul> <p>Fortaleza / Aquiráz / Cascavel / Fortim / Aracati / Canoa Quebrada / Icapuí / Tibau (RN) / Fortaleza</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Viagem 2– Costa do Sol Poente</li> </ul> <p>Fortaleza / Caucaia / Pecem / Siupé / São Gonçalo do Amarante / Paracuru- Paraipaba com Lagoinha / Trairi com Fleixeiras e Mundaú / Fortaleza</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Viagem 3– Maciço de Baturité</li> </ul> <p>Fortaleza / Maranguape com Museu da Cachaça / Pacatuba / Redenção / Aracoiaba / Baturité / Mulungu / Aratuba / Guaramiranga / Pacoti / Fortaleza</p> <p>Técnicas de análise de opinário</p>	

Técnicas de venda de pacotes	
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>	
Análises sobre as práticas Debates sobre o tema dado	
<b>AVALIAÇÃO</b>	
Desempenho e organização do guiamento durante os roteiros turísticos nas viagens técnicas.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	
<p>1) CHIMENTI, Silvia et al. Guia de Turismo: o profissional e a profissão. São Paulo I Senac, 2007</p> <p>2) HINTZ, Hélio. Guia de Turismo: formação perfil profissional. São Paulo: Roca, 2007.</p>	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
<b>Coordenador do Curso</b>  _____	<b>Setor Pedagógico</b>  _____



**PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD  
CURSO TECNICO DE GUIA DE TURISMO**

<b>DISCIPLINA: PRIMEIROS SOCORROS</b>	
<b>Código:</b>	
<b>Carga Horária:</b>	<b>40h</b>
<b>Número de Créditos:</b>	<b>2</b>
<b>Código pré-requisito:</b>	
<b>Semestre:</b>	<b>I</b>
<b>Nível:</b>	<b>TÉCNICO</b>
<b>EMENTA:</b>	
<p>Epidemiologia do trauma. Aspectos legais. Características do Socorrista. Recursos de atendimento de emergência disponíveis. Parada cardiopulmonar. Hemorragias. Sangramento pelo nariz (epistaxe). Ferimentos. Intoxicação. Envenenamento. Crise convulsiva. Queimadura. Choque. Afogamento. Fratura. Animais peçonhentos. Transporte de acidentados. Noções de Fisiologia humana: função da digestão, da circulação, da respiração e das eliminações.</p>	
<b>OBJETIVO:</b>	
<p>. Identificar as técnicas de socorro de cada tipo de trauma, e identificando os sinais de afogamento e suas técnicas de primeiros socorros.            Determinar primeiros socorros à vítima de acidentes ou mal súbitos observando a escala de prioridades preconizada para o atendimento.            Executar socorro médico e/ou realizar imobilização e transporte adequado da vítima.            Realizar as manobras cardiorrespiratória sempre que indicado.            Referir as funções da digestão, da circulação, da respiração e das eliminações do organismo.            Mencionar os grupos de alimentos e respectivos valores nutricionais.</p>	
<b>PROGRAMA</b>	
<p><b>UNIDADE I: Primeiros Socorros: Epidemiologia do trauma;</b>            Aspectos legais;            Características do socorrista;            Parada cardiopulmonar;            Procedimento de socorro:            Ferimentos:              - hemorragias;              - sangramento nasal;            Estado de Choque e tipos;            Intoxicação e envenenamento;            Crise convulsiva;            Queimadura;            Afogamento;            Fratura; luxações e entorses;            Animais peçonhentos:            Transporte de acidentados;</p>	
<p><b>UNIDADE II: Nutrição: processo</b>            Alimentação: grupo de alimentos;</p>	

<p>Noções de Fisiologia Humana:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- função da digestão e da</li> <li>- circulação;</li> <li>- função da respiração;</li> <li>- da eliminação;</li> </ul>	
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>	
: A disciplina será desenvolvida com estudos em grupos (seminários), aula expositiva seguida de discussão, aulas práticas em sala de aula e ambulatorial (serviço de saúde da Instituição).	
<b>AValiação:</b>	
provas escritas; apresentação de trabalhos orais e escritos (seminários) e questionários.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	
1. GARCIA, S, B, et al. <b>Primeiros Socorros: Fundamentos e Práticas na Comunidade, no Esporte e Eco turismo.</b> 1ª. ed. São Paulo Atheneu. 2003.	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
<p>GARCIA, S, B, et al. <b>Primeiros Socorros: Fundamentos e Práticas na Comunidade, no Esporte e Eco turismo.</b> 1. ed. São Paulo Atheneu. 2003.</p> <p>SENAI – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – Departamento Regional do Ceará, Primeiros Socorros, Fortaleza, 2007.</p> <p>MURTA, G. F., <b>Saberes e Práticas: guia para ensino e aprendizado de enfermagem.</b> V.3. 2. Ed.São Caetano do Sul - SP, Difusão 2006.</p> <p>MARCONDES, A. C., <b>Programas de Saúde</b>, 4ª ed. São Paulo Atual, 1993.</p> <p>SOARES, J. L.,, Programas de Saúde São Paulo, Scipione, 1994.</p> <p>ALMEIDA, F. N. de, &amp; ROUQUAYROL, M. Z., <b>Introdução a Epidemiologia Moderna</b>, ed., Belo Horizonte – Salvador – Rio, COOPMED/ APCE / ABRASCO, 1992.</p> <p>CHARLES, S. / D. M. / MOFFETT. S. <b>Fisiologia Humana</b>, Guanabara Koogan, 1992.</p> <p>Enciclopédia Britânica do Brasil Publicações Ltda.v. 7, Rio de Janeiro – São Paulo, 1995.</p> <p>LILIAN, S. B. – D. S. – S., <b>Enfermagem Médico Cirúrgico</b>, III ed., Rio de Janeiro Interamericana Ltda., 1997.</p> <p>FORTES, J. I., <b>Enfermagem em Emergência</b>, São Paulo, EPU, 1986.</p> <p>ROUQUAYROL, M. Z. / M. G., <b>EPIDEMIOLOGIA &amp; SAÚDE</b>, São Paulo Médica e Científica Ltda. MEDSI, 1994.</p>	
<b>Coordenador do Curso</b>	<b>Setor Pedagógico</b>
_____	_____

## PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

<b>DISCIPLINA: Comunicação Oral e Escrita</b>	
<b>Código:</b>	
<b>Carga Horária:</b>	40H
<b>Número de Créditos:</b>	2
<b>Código pré-requisito:</b>	
<b>Semestre:</b>	II
<b>Nível:</b>	TÉCNICO
<b>EMENTA</b>	
Importância da Língua Portuguesa. Linguagem, gramática, texto. Composição Textual	
<b>OBJETIVO</b>	
<ul style="list-style-type: none"><li>• Reconhecer a língua portuguesa como veículo de participação social e geradora de significação.</li><li>• Conceber o ensino da gramática entendendo-a como um instrumento indispensável no processo de produção e recepção de texto</li><li>• Ler e interpretar diferentes gêneros de textos associando-os as seqüências discursivas literárias, jornalísticas, técnico-científicos, instrucionais, publicitárias, e outras.</li><li>• Compreender na leitura do texto escrito o significado, as causas e conseqüências dos fatos abordados, estabelecendo relação com outros textos e seu universo de referência.</li><li>• Ler e interpretar diferentes gêneros de textos associando-os às seqüências discursivas literárias, jornalísticas, técnico-científicas, instrucionais, publicitárias etc.</li><li>• Produzir textos com coerência e coesão, considerando as condições de produção e utilizando recursos próprios da escrita em função das especificidades discursivas</li></ul>	
<b>PROGRAMA</b>	
<ol style="list-style-type: none"><li>1. Discurso e Texto: O discurso acadêmico e seus textos formalizadores (artigo, resenha, resumo etc)</li><li>2. Texto: Coesão e Coerência</li><li>3. Leitura: movimentos de expansão e redução da informação</li><li>4. Elementos da comunicação interpessoal.<ol style="list-style-type: none"><li>4.1 A persuasão como arte de convencer.</li><li>4.2 Oratória e comunicação oral.</li><li>4.3 Ruídos da comunicação.</li><li>4.4 A palavra como dorso do raciocínio.</li><li>4.5 Técnicas de retórica</li></ol></li></ol>	
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>	
<ul style="list-style-type: none"><li>• Exposição Oral.</li><li>• Leitura Participativa.</li><li>• Exercícios</li></ul>	
<b>AVALIAÇÃO</b>	
<ul style="list-style-type: none"><li>• Trabalhos individuais e em grupo.</li></ul>	

- Prova escrita com questões objetivas e subjetivas.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

17. KOCH, Ingedore da Silva. A Coesão Textual. Contexto. São Paulo. 2005
18. KOCH, I.S. & TRAVAGLIA, L.C. Texto e Coerência. Contexto. São Paulo. 2002
19. POLITO, Reinaldo. Como falar corretamente e sem inibições. Saraiva. São Paulo
20. Edméé, Brandi. Educação da voz falada. Atheneu. São Paulo. 2002

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

7. SERAFINI, Maria Tereza. Como Escrever Textos. Globo. São Paulo. 1995
8. **KLEIMAN, Ângela. Texto e Leitor: Aspectos Cognitivos da leitura. Pontes. Campinas. 2000**

**Coordenador do Curso**

\_\_\_\_\_

**Setor Pedagógico**

\_\_\_\_\_

**PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD  
CURSO TECNICO DE GUIA DE TURISMO**

<b>DISCIPLINA: TRANSPORTES E MEIOS DE HOSPEDAGEM</b>	
<b>Código:</b>	
<b>Carga Horária:</b>	40
<b>Número de Créditos:</b>	2
<b>Código pré-requisito:</b>	
<b>Semestre:</b>	III
<b>Nível:</b>	TECNICO
<b>EMENTA</b>	
<p>Classificação e Modalidades de Hospedagem. Visão sistêmica da hotelaria. Qualidade nos meios de hospedagem. Os meios de transportes associados à prática turística. Traslado e transferências. A programação e a integração do transporte. As alternativas de transporte comercial, nacional e internacional. A legislação turística para as empresas transportadoras.</p>	
<b>OBJETIVOS</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer o perfil do profissional que atua no segmento de hospedagem na área técnico-operacional.</li> <li>• Compreender a operacionalização dos meios de hospedagem.</li> <li>• Compreender a logística dos transportes;</li> <li>• Conhecer a relação entre os meios de transporte e a atividade turística;</li> </ul>	
<b>PROGRAMA</b>	
<p><b>1. Caracterização geral dos meios de hospedagem</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Contextualização dos meios de hospedagem dentro do sistema de turismo</li> <li>• Características dos serviços de hospedagem</li> <li>• Organograma dos Meios de Hospedagem</li> </ul> <p><b>2 Classificação e tipologia dos meios de hospedagem</b></p> <p><b>3 Características e perfil da mão de obra que presta serviços de hospedagem</b></p> <p><b>9 Os Meios de Transportes Associados à Prática Turística</b></p> <p>9.1 As Bases Conceituais que Envolvem e Ligam Turismo e Transporte;</p> <p>9.2 Histórico e Evolução do Transporte Turístico no Brasil e no Mundo;</p> <p>9.3 Tipos e Modalidades de Transporte.</p> <p><b>10 Programação e a Integração do Transporte</b></p> <p>11.1 Traslado e Transferências;</p> <p>11.2 Transporte Intermodal;</p> <p>11.3 Infra-estrutura e Oferta;</p> <p><b>12 As Alternativas de Transporte Comercial – Nacional e Internacional</b></p> <p>12.1 O Transporte ao Atrativo e o Transporte como Atrativo;</p> <p>12.2 As Tendências no Transporte Aéreo e de Superfície;</p> <p>12.3 Rotas Turísticas Integradas;</p> <p>12.4 Planejamento e Transporte;</p> <p><b>13 A Legislação Turística para as Empresas Transportadoras</b></p> <p>13.1 Regulamentação e Desregulamentação;</p>	

<p>13.2 Legislação do Transporte Aéreo Nacional e Internacional;  13.4 Legislação do Transporte de Cruzeiros Marítimos;  13.5 Legislação do Transporte de Trem;</p>	
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Seminários</li> <li>• Aulas expositivas</li> <li>• Notas de Aula</li> <li>• Pesquisas em grupos</li> </ul>	
<b>AVALIAÇÃO</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Notas de participação</li> <li>• Notas por pesquisas e apresentações em seminários individuais ou em grupos</li> <li>• Tarefas em classe e de casa</li> <li>• Provas escritas.</li> </ul>	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. LOCKWOOD, A; MEDLI, S. (orgs). <b>Turismo e Hospitalidade no Século XXI</b>. SP: Manole, 2003.</li> <li>2. CASTELLI, Geraldo. <b>Hospitalidade sob a perspectiva da hotelaria e da gastronomia</b>. Caxias do Sul: EDUCS, 2004.</li> <li>3. PALHARES, Guilherme L. <b>Transportes Turísticos</b>. São Paulo: Aleph, 2002.</li> <li>4. PAGE, Stephen J. <b>Transporte e Turismo</b>. Porto Alegre: Bookman, 1999.</li> <li>5. TORRE, Francisco de La. <b>Sistema de Transporte Turístico</b>. São Paulo: Roca, 2002.</li> <li>6. DI RONÁ, Ronaldo. <b>Transportes no Turismo</b>. São Paulo: Manole, 2002.</li> </ol>	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
<p>BENI, Mário Carlos. <b>Globalização do Turismo: megatendências do setor e a realidade brasileira</b>. São Paulo: Aleph, 2003.</p> <p>CASTELLI, Geraldo. <b>Administração Hoteleira</b>. 8.ed. Caxias do Sul: EducS, 2001..</p> <p>. MEDLIK, S; INGRAM, H. <b>Introdução à hotelaria: gerenciamento e serviços</b>. Tradução Fabíola Vasconcelos. Rio de Janeiro: Campus, 2002.</p> <p>AMARAL, Ricardo. <b>Cruzeiros Marítimos</b>. São Paulo: Saraiva, 2002.</p> <p>BENI, Mário Carlos. <b>Análise Estrutural do Turismo</b>. São Paulo: Senac, 2002.</p> <p>COOPER, Chris <i>et. al.</i> <b>Turismo: princípios e práticas</b>. Porto Alegre: Bookman, 2001.</p> <p>GOELDENER, Charles R. <i>et. al.</i> <b>Turismo: princípios, práticas e filosofias</b>. Porto Alegre: Bookman, 2002.</p> <p>PALHARES, Guilherme L. <b>Transporte Aéreo e Turismo: gerando desenvolvimento sócio-econômico</b>. São Paulo: Aleph, 2001.</p>	
<b>Coordenador do Curso</b>  _____	<b>Setor Pedagógico</b>  _____

**PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD  
CURSO TECNICO DE GUIA DE TURISMO**

<b>DISCIPLINA:</b> INGLES PARA GUIAMENTO	
<b>Código:</b>	
<b>Carga Horária:</b>	40 h/a
<b>Número de Créditos:</b>	2
<b>Código pré-requisito:</b>	
<b>Semestre:</b>	3
<b>Nível:</b>	TECNICO
<b>EMENTA</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Vocabulário técnico da área de guiamento através das habilidades (ler, escrever, ouvir e falar) referentes à compreensão do inglês como língua estrangeira. Deste modo, o aluno será preparado para no final da disciplina apresentar de maneira técnica e atraente pontos turísticos da cidade de Fortaleza e/ou localidades do estado do Ceará.</li> </ul>	
<b>OBJETIVO</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dar direções para localidades turísticas da cidade de Fortaleza e/ou do estado do Ceará</li> <li>• Dar sugestões para diversão na cidade de Fortaleza e/ou no estado do Ceará</li> <li>• Descrever atrativos turísticos naturais e/ou artificiais da cidade de Fortaleza e/ou do estado do Ceará</li> <li>• Falar sobre serviços turísticos</li> <li>• Ler e escrever material promocional</li> <li>• Realizar city-tour na cidade de Fortaleza</li> </ul>	
<b>PROGRAMA</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Imperative for instructions</li> <li>• Prepositions of place and movement</li> <li>• Should, ought to for instructions</li> <li>• Should, ought to, could for suggestions</li> <li>• Passive voice</li> <li>• Simple past</li> <li>• Simple past X present perfect</li> <li>• Simple present</li> <li>• Present continuous</li> <li>• Future: going to, will</li> <li>• Must/have to, needn't, mustn't</li> </ul>	
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pesquisas em grupos</li> <li>• Pesquisas individuais</li> <li>• Seminários</li> <li>• Elaboração de material turístico</li> <li>• Aulas expositivas</li> </ul>	

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Notas de Aula</li> <li>• Textos relacionados com a terminologia turística</li> <li>• Áudios relacionados com a terminologia turística</li> <li>• Vídeos relacionados com a terminologia turística</li> </ul>	
<b>AVALIAÇÃO</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Participação diária em sala</li> <li>• Tarefas em classe e de casa</li> <li>• Notas por pesquisas e apresentações em seminários individuais ou em grupos</li> <li>• Apresentação de um ou mais pontos turísticos durante <i>City-Tour</i> em Fortaleza</li> </ul>	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. OLIVEIRA, Luciano Amaral. <b>English for tourism students</b>. Roca.</li> </ol>	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. NORDVALL, Karl. <b>Talk about travel</b>: English for airlines, hotels and tours. Compass Publishing.</li> <li>2. MURPHY, Raymond. <b>English grammar in use for elementary students</b>. Cambridge: University Press, 1994.</li> <li>3. STOTT, Trish &amp; HOLT, Roger. <b>First class</b>: English for tourism. Oxford: Oxford, 1991.</li> </ol>	
<b>Coordenador do Curso</b>  _____	<b>Setor Pedagógico</b>  _____



**PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD  
CURSO TECNICO DE GUIA DE TURISMO**

<b>DISCIPLINA: FRANCÊS PARA GUIAMENTO</b>	
<b>Código:</b>	
<b>Carga Horária:</b>	40
<b>Número de Créditos:</b>	2
<b>Código pré-requisito:</b>	
<b>Semestre:</b>	III
<b>Nível:</b>	TECNICO
<b>EMENTA</b>	
Vocabulário técnico da área de guiamento através das habilidades (ler, escrever, ouvir e falar) referentes à compreensão do francês como língua estrangeira. Deste modo, o aluno será preparado para no final da disciplina apresentar de maneira técnica e atraente pontos turísticos da cidade de Fortaleza e/ou localidades do estado do Ceará.	
<b>OBJETIVO</b>	
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Conhecer diversos produtos turísticos;</li> <li>2. Aprender a identificar e redigir roteiros turísticos;</li> <li>3. Conhecer o vocabulário necessário para anular uma reserva e saber sugerir soluções ao cliente;</li> <li>4. Conhecer vocabulário referente ao guiamento em francês;</li> <li>5. Aprender a descrever monumentos históricos;</li> <li>6. Saber quais atitudes utilizar diante de um grupo de turistas.</li> </ol>	
<b>PROGRAMA</b>	
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. a conjugação do “passé composé”; a conjugação do “imparfait” em francês</li> <li>2. O estudo dos indicadores de tempo: Il y a, depuis, ça Fait, il y a ... que et ça fait.... que</li> <li>3. Vocabulário que apresenta produtos turísticos;</li> <li>4. Adjetivos indefinidos;</li> <li>5. Nominalização;</li> <li>6. Vocabulário de venda de produtos turísticos;</li> <li>7. Voz ativa e passiva;</li> <li>8. Pronomes relativos;</li> <li>9. Vocabulário de descrição;</li> <li>10. Pronomes “en” e “y”</li> <li>11. Negação</li> </ol>	
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aulas expositivas;</li> <li>• Leitura participativa;</li> </ul>	

- Compreensão oral de cds;
- Atividades orais e escritas;

Utilização real da língua estrangeira em situações de comunicação da vida cotidiana, buscando a integração das quatro habilidades lingüísticas: compreensão e expressão oral e compreensão e expressão escrita

#### **AVALIAÇÃO**

- Frequência às aulas;
- Participação em sala de aula;
- Exames escritos e orais;
- Exercícios.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

Tourisme.com CORBEAU, S.; DUBOIS, C.; PENFORNIS, J-L. CLE International Paris 2004

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

Grammaire Progressive du Français. GRÉGOIRE, M.; THIÉVENAZO. CLE International. Paris 2000

**Coordenador do Curso**

\_\_\_\_\_

**Setor Pedagógico**

\_\_\_\_\_

**PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD  
CURSO TECNICO DE GUIA DE TURISMO**

<b>DISCIPLINA: ESPANHOL III</b>	
<b>Código:</b>	
<b>Carga Horária:</b>	40
<b>Número de Créditos:</b>	2
<b>Código pré-requisito:</b>	
<b>Semestre:</b>	III
<b>Nível:</b>	TECNICO
<b>EMENTA</b>	
<p>Informação de horários, excursões, lugares de interesse / Condições meteorológicas / Agências de Viagens / Funções dos empregados / Recomendações / Perfil Profissional / Reservas / Categorias hoteleiras e Serviços / Transportes / Bilhetes de viagem / Itinerário turístico / aluguel de carros / Oferta Cultural / Elaboração de Programas e ofertas para agências de viagem / Construção pragmático-discursiva de um diferencial de atendimento baseado em referenciais da cultura da hospitalidade do povo cearense e do produto turístico cearense com base na estrutura pragmático-discursiva da identidade de marca do produto turístico da Espanha</p> <p><u>Gramática:</u> Preposições / Conjunções / Advérbios / Verbos / Construções para localizar / Expressões de tempo / frequência / Estilo directo e indirecto / Formação e divisão de palavras / Pronomes reflexivos e indefinidos / Recursos para descrever e comparar / Frases em passiva / Orações subordinadas</p> <p><u>Vocabulário:</u> Cultura / Geografia / Monumentos / eventos/ convenções / suportes audiovisuais</p>	
<b>OBJETIVO</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender e expressar atos de fala da vida cotidiana, sobretudo, os relacionados ao universo discursivo do Turismo, a partir da compreensão pragmático-discursiva do produto turístico cearense e da compreensão do uso persuasivo da língua na relação com comunidades de realidade sócio-cultural diferente da sua, numa perspectiva crítica;</li> <li>• Viabilizar informações sobre meios de transportes</li> <li>• Viabilizar informações sobre destinos turísticos e itinerários</li> </ul>	
<b>PROGRAMA</b>	
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. <b>Gramática:</b> aspectos formais da língua; preposições; conjunções; verbos; construções para localizar / expressões de tempo / frequência; estilo direto e indireto / formação e divisão de palavras / pronomes reflexivos e indefinidos; recursos para descrever e comparar / frases em passiva / orações subordinadas; comparativos e superlativos; uso intencional de substantivos/adjetivos e verbos/advérbios; derivação de palavras.</li> <li>2. <b>Comunicação:</b> Estruturas para saudar, despedir-se e agradecer; estruturas para expressar desejos, vontade, possibilidade e obrigação; expressões de cortesia; estruturas para expressar desejos e necessidade; tratamento formal e informal; estratégias de persuasão, estruturas para dar direções; estruturas para expressar insatisfação, impaciência e irritação; expressões de cortesia; estratégias de persuasão (metáfora, metonímia, eufemismo e hipérbole), dados</li> </ol>	

pessoais.

3. **Vocabulário:** transportes; bilhetes de viagem; horários /comidas / cultura / Geografía / monumentos / informações turísticas / Itinerario turístico / Excursiones

#### **METODOLOGIA DE ENSINO**

- Exposição oral, diálogos;
- Leitura individual e participativa;
- Audição de CDs e Mp3;
- Projeção de filmes;
- Debates e atividades reflexivas;
- Práticas de conversação;
- Uso da língua em situações reais, integrando as quatro habilidades.

#### **AVALIAÇÃO**

- Notas de participação
- Notas por pesquisas e apresentações em seminários individuais ou em grupos
- Tarefas em classe e de casa
- Provas escritas e orais

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

Lengua y comunicación en el español para el turismo Maria Vittoria Calvi Arco/Libros S.L. Madrid 2006  
Conexión 1 – curso de español para profesionales brasileños Gemma Garrido Esteban, Simone Nascimento Campos, Javier Llano Díaz-Valero Enclave ELE  
Cambridge University Press Madrid 2002  
Espanhol para viagens: chega de portunhol: não dê vexames e fale corretamente Sandra di Lullo Arias  
Campus Rio de Janeiro 2006

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

Gramática contrastiva del español para brasileños Concha Moreno;  
Gretel Eres Fernández SGEL Madrid 2007  
Gramática de Español lengua extranjera HERMOSO, A. González; CUENOT, J. R. ALFARO, M. Sánchez  
Edelsa. Madrid 1996

**Coordenador do Curso**

\_\_\_\_\_

**Setor Pedagógico**

\_\_\_\_\_

**PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD  
CURSO TECNICO DE GUIA DE TURISMO**

<b>DISCIPLINA: DISCIPLINA: TEORIA DE GUIAMENTO NACIONAL</b>	
<b>Código:</b>	
<b>Carga Horária:</b>	40
<b>Número de Créditos:</b>	2
<b>Código pré-requisito:</b>	Teoria de Guimento regional
<b>Semestre:</b>	III
<b>Nível:</b>	TECNICO
<b>EMENTA</b>	
Planejamento e realização de transfer, city tours e viagens nacionais.	
<b>OBJETIVO</b>	
Vivenciar situações reais de transferes Vivenciar situações reais de Tour regionais com um pernoite Realizar viagem de conhecimento na condição de operador de turismo. Promover venda de outros pacotes	
<b>PROGRAMA</b>	
Procedimentos de Bordo. Uso de microfone. Serviço de Bordo: Cronograma do serviço; serviços de bebidas; serviços de lanches.	
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>	
<b>AVALIAÇÃO</b>	
Pesquisas bibliográficas e/ou de campo Provas subjetivas com análise, interpretação e síntese	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	
1) CHIMENTI, Silvia et al. Guia de Turismo: o profissional e a profissão. São Paulo I Senac, 2007  2) HINTZ, Hélio. Guia de Turimo: formação perfil profissional. São Paulo: Roca, 2007	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	

<b>Coordenador do Curso</b> _____	<b>Setor Pedagógico</b> _____

**PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD  
CURSO TECNICO DE GUIA DE TURISMO**

<b>DISCIPLINA: DISCIPLINA: PRATICA DE GUIAMENTO NACIONAL</b>	
<b>Código:</b>	
<b>Carga Horária:</b>	140
<b>Número de Créditos:</b>	2
<b>Código pré-requisito:</b>	Prática de Guiamento regional
<b>Semestre:</b>	III
<b>Nível:</b>	TECNICO
<b>EMENTA</b>	
Planejamento e realização de transfer, city tours e viagens nacionais.	
<b>OBJETIVO</b>	
<p>Analisar a estrutura, conteúdo e finalidade dos documentos administrativos</p> <p>Reconhecer os tipos e utilização de materiais de trabalho</p> <p>Conhecer as técnicas profissionais do guia de turismo nacional para recepção, acompanhamento à saída e realização de excursões com um pernoite</p> <p>Conhecer procedimentos para situações de emergências</p> <p>Compreender as fases do planejamento turístico</p>	
<b>PROGRAMA</b>	
<p>Material de trabalho e documentos administrativos. Ordem de Serviço, Memorandos. Voucheres. Veist. Nota Fiscal ( hotel e restaurante) Fatura (hotel), Recibo de Imposto sobre Serviço – ISS. Questionário.</p> <p>Sistema de Etiquetagem, tipos, finalidade.</p> <p>Procedimentos de Bordo. Uso de microfone. Serviço de Bordo: Cronograma do serviço; serviços de bebidas; serviços de lanches.</p> <p>Apresentação do equipamento do meio de transporte (segurança, serviço)</p> <p>Técnicas de guiamento em transfer,city tour e viagem nacional</p> <p>Técnicas para realização de serviços de bordo</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Viagem 4- Roteiro Pérolas do Sertão</li> </ul> <p>Fortaleza / Quixadá / Quixeramobim / Crato / Juazeiro do Norte / Santana do Cariri / Nova Olinda / Exu (PE) com Parque Asa Branca / Barbalha / Icó / Fortaleza</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Viagem 5 – Ibiapaba com Sete Cidades</li> </ul> <p>Fortaleza / Sobral / Jijoca de Jericoacoara / Tianguá / Sete Cidades / Viçosa do Ceará / Ubajara / Ipú / Canindé</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Viagem 6 – Nordeste Maravilha</li> </ul>	

Fortaleza / Mossoró / Natal / João Pessoa / Campina Grande / Caruaru / Recife / Olinda / Igarau / Ilha de Itamaracá / Olinda / Ipojuca com Porto de Galinha / Fortaleza

### **METODOLOGIA DE ENSINO**

Exposição oral  
Leitura participativa  
Audição de cds, fitas  
Análises de filmes  
Análises de documentários  
Simulações  
Análises sobre as práticas  
Debates sobre o tema dado

### **AVALIAÇÃO**

Desempenho e organização do guiamento durante os roteiros turísticos nas viagens técnicas.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- 1) CHIMENTI, Silvia et al. Guia de Turismo: o profissional e a profissão. São Paulo I Senac, 2007
- 2) HINTZ, Hélio. Guia de Turismo: formação perfil profissional. São Paulo: Roca, 2007

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

**Coordenador do Curso**

\_\_\_\_\_

**Setor Pedagógico**

\_\_\_\_\_



**PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD  
CURSO TECNICO DE GUIA DE TURISMO**

<b>DISCIPLINA: Etiqueta E Comportamento Social</b>	
<b>Código:</b>	
<b>Carga Horária:</b>	40
<b>Número de Créditos:</b>	2
<b>Código pré-requisito:</b>	
<b>Semestre: III</b>	
<b>Nível:</b>	TECNICO
<b>EMENTA</b>	
Etiqueta na atualidade; Tratamentos e conversação; Apresentação pessoal. Linguagem. Pontualidade x impontualidade. Atitudes deselegantes. Normas para funcionários; Se você é o chefe. Liderança; O homem no restaurante; Entradas e saídas; Eventos públicos; Modo de vestir-se no ambiente de trabalho; Como receber na empresa; Tom de voz adequado; Saber ouvir x saber falar x saber calar; Comportamento á mesa; Tipos de mesa e Tratamentos convencionais.	
<b>OBJETIVO</b>	
Possibilitar o reconhecimento da importância do uso correto de comportamento tanto em âmbito social como no ambiente de trabalho, buscando favorecer a um melhor desempenho e desenvolvimento cultural como indivíduo e profissional, com atitudes éticas, amistosas, colaborando assim para apresentação de excelentes profissionais para o mercado de trabalho.	
<b>PROGRAMA</b>	
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Importância da Etiqueta para o profissional do turismo – compreendendo conceitos.</li> <li>2. Comportamento no ambiente de trabalho.</li> <li>3. Relações profissionais.</li> <li>4. Liderança, formação e influência.</li> <li>5. Distanciamento e privacidade.</li> <li>6. Comportamento durante as viagens (no traslado, em hotéis, etc.).</li> <li>7. Comportamento à mesa</li> <li>8. Noções de precedência.</li> </ol>	
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>	
<p>Aula expositiva dialogada  Apresentação de material áudio-visual  Vivências em apresentações práticas.  Debates em sala sobre temas dados.  Pesquisa teórica e de campo em grupo e individual.  Viagens técnicas</p>	
<b>AVALIAÇÃO</b>	
<p><b>Frequência e participação;</b>  Pesquisas bibliográficas e de campo;  Relatórios de visitas técnicas;  Apresentação de trabalhos em grupo;</p>	

Avaliação escrita sobre temas estudados.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- ARAUJO, M.A.A. – **Etiqueta Empresarial: ser bem educado**. Ed. Qualitymark, Rio de Janeiro, 2004.  
BRENNAN, L. e BLOCK, D. – **Etiqueta no Mundo dos Negócios**. 2ª ed. Ed. Siciliano, S. Paulo, 1994.  
CALDERARO, Marta – **Etiqueta e Boas Maneiras**. Editora Nova Fronteira. Rio de Janeiro, 1993.  
KALIL, G. – **Chic[érrimo] Moda e etiqueta em um Novo regime**. 7ª Ed. Ed. Conex. São Paulo, 2007.  
MAIA, Felícia – **Etiqueta e Boas Maneiras**. Ed. Santuário, 1994.  
MATARAZZO, C. – **net.com.classe**. Ed. Melhoramentos. São Paulo, 2005.  
\_\_\_\_\_, **Gafe Não É Pecado**, Ed. Melhoramentos. 5ª Ed. São Paulo, 2000.  
PETROVIC. I. – **Galateo**. De Vecchi Editore. Milano – IT, 1999  
RIBEIRO, C. – **Etiqueta na Prática**. Ed. L&PM. Porto Alegre, 1997.  
\_\_\_\_\_. – **Boas Maneiras e Sucesso nos Negócios**. 20ª Ed. Ed. L&PM. Porto Alegre, 2002.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- LIMA, R. F. – **Pensa, Fale e Escreva Adquadamente**. Ed. CEFET, Fortaleza, 2008.  
LIONEL, **Restaurante: técnicas de serviço**. Universidade de Caxias do sul, RS, 1987.  
SAVOIA, M.G. – **Psicologia Social**. McGrawHill, São Paulo, 1991.  
WEIL, P. – **O Corpo Fala**. Ed. Vozes, Petrópoles, 1996.  
MATARAZZO, C. – **Etiqueta Sem Frescura**. 27ª Ed. Ed. Melhoramentos. São Paulo, 2005.

**Coordenador do Curso**

\_\_\_\_\_

**Setor Pedagógico**

\_\_\_\_\_